



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais

DIA ESCOLAR 2017-1

RELATÓRIO CONSOLIDADO

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
IFSULDEMINAS
Maio - 2017

O Evento

Professores e técnicos administrativos se reuniram no dia 19 de maio de 2017 para o 1º Dia Escolar do IFSULDEMINAS, que teve como tema a Permanência e Êxito dos Estudantes. O encontro aconteceu no Campus Pouso Alegre e foi transmitido ao vivo, simultaneamente, para os outros sete campi da instituição, com interação de todos em tempo real. Promovido pela Pró-Reitoria de Ensino e Equipes dos campi coordenadas pelas Diretorias de Desenvolvimento de Ensino e Diretorias de Ensino, Pesquisa e Extensão, o evento teve como objetivo a discussão de questões do cotidiano escolar que envolvem as práticas de ensino, pesquisa e extensão visando a proposição de ações que promovam a permanência e o êxito dos estudantes. Disponível no link <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/ultimas-noticias-ifsuldeminas/66-noticiasensino/1292-dia-escolar>

Palestra

A programação contou com palestra, debate, discussão e análise de propostas de ações por níveis e formas de oferta de ensino. Na palestra “A Prática dos Profissionais de Educação como Estratégia para a Promoção de Permanência e Êxito dos Estudantes da Educação Profissional e Tecnológica”, o professor Rogério Teles (IFMA) falou da importância de cada profissional de educação para manter os alunos nos campi, evitando a evasão.

Debate

Após a palestra foi realizado um debate com a participação de todos os campi. No período da tarde, os participantes tiveram a oportunidade de refletir e discutir sobre o Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFSULDEMINAS (PEPE). Os grupos realizaram: análise dos índices de evasão e retenção dos estudantes dos Ciclos de matrículas finalizados em 2015 e 2016 (dados extraídos do SISTEC e encaminhados aos campi); análise das propostas de estratégias de ações do PEPE – Resolução CONSUP 026/16 e a elaboração de nova proposta de estratégias de ações.

Resultados dos trabalhos

As atividades desenvolvidas no 1º Dia Escolar atendem a Resolução CONSUP 026/2016, que trata do Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos alunos do IFSULDEMINAS. Os documentos elaborados no evento foram enviados pelas Diretorias de Desenvolvimento de Ensino e Diretorias de Ensino, Pesquisa e Extensão à Pró-Reitoria de Ensino sendo consolidado neste relatório. O objetivo é ajustar projetos e ações institucionais existentes na instituição, contemplando as ações propostas pelos campi para esta nova fase, consolidando, assim, políticas administrativas e pedagógicas que visam ampliar as possibilidades de permanência e êxito dos estudantes no processo educativo. Com isto, pretende-se reafirmar o compromisso com os educandos do IFSULDEMINAS, por meio de estratégias e metas firmadas de forma democrática no âmbito de cada curso da instituição, fortalecendo a execução da missão institucional e contribuindo para o atendimento dos estudantes, com foco na sua permanência e êxito acadêmico.

Ações

A partir da consolidação das proposições objetivou-se produzir neste relatório, material para que seja base de fomento à discussão, análise e avaliação da aplicabilidade nos campi do IFSULDEMINAS, de um conjunto de ações que visem a permanência e êxito dos estudantes. Nesta fase, que deve ser desenvolvida nos campi é imprescindível à incorporação dos estudantes à discussão. A intenção é que a discussão se estabeleça em fóruns e espaços permanentes, trazendo à luz os desafios que envolvem a permanência e êxito dos estudantes do IFSULDEMINAS.

Avaliação do Evento

O evento foi avaliado pela comunidade que reconheceu a preciosidade deste espaço institucional sendo recebidas 161 sugestões de temas futuros, por 275 acessos de avaliação dos servidores do IFSULDEMINAS que registraram 105 comentários sobre o evento, que podem ser observados nos anexos deste relatório.

Agradecimento e Reconhecimento

A Pró-reitoria de Ensino reconhece e agradece a todas as equipes que trabalharam na idealização, planejamento e execução do primeiro Dia Escolar do IFSULDEMINAS, bem como também agradece a participação de todos os servidores, na certeza de que todos adotem o espaço do Dia Escolar para produzirmos discussões coletivas que nos conduzam ao aperfeiçoamento do trabalho de todos.

Registros do Evento



RELATÓRIO CONSOLIDADO

1. PROPOSTAS DE ESTRATÉGIAS - POR TIPO DE OFERTA - PEPE

- 1.1. Bacharelado
- 1.2. Licenciatura
- 1.3. Pós-graduação
- 1.4. Tecnologia
- 1.5. Técnico Integrado
- 1.6. Técnico Subsequente

2. PROPOSTAS DE ESTRATÉGIAS POR CAMPUS E POR TIPO DE OFERTA - PEPE

- 2.1. Campus Inconfidentes
- 2.2. Campus Muzambinho
- 2.3. Campus Pouso Alegre
- 2.4. Campus Passos
- 2.5. Campus Poços de Caldas
- 2.6. Campus Avançado Três Corações
- 2.7. Campus Machado
- 2.8. Campus Avançado Carmo de Minas

3. PROPOSTAS DE ESTRATÉGIAS POR TIPO DE OFERTA E POR CAMPUS - PEPE

- 3.1. Bacharelado
- 3.2. Licenciatura
- 3.3. Pós-graduação
- 3.4. Tecnologia
- 3.5. Técnico Integrado
- 3.6. Técnico Subsequente

4. ANEXOS

- 4.1. RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO DIA ESCOLAR – IFSULDEMINAS -19/05/2017
- 4.2. DOCUMENTOS EXTRAÍDOS DO PEPE COM EXTRAÇÃO DE TAXAS DE EVASÃO SISTEC / CICLOS FINALIZADOS 2015 E 2016

1. PROPOSTAS DE ESTRATÉGIAS - POR TIPO DE OFERTA - PEPE

TIPO DE OFERTA	ESTRATÉGIAS
1.1. BACHARELADO	<ul style="list-style-type: none">✓ Divulgação presencial e virtual<ul style="list-style-type: none">• Vídeos, redes sociais, site.• Universidade Aberta ou Feira de Profissões.• Vídeo nas páginas de cada curso.• Mostra de profissões presencial e virtual.✓ Prevenção e monitoramento<ul style="list-style-type: none">• Diálogo professor/aluno.• Professor manter às coordenações informadas.• Encaminhamento da frequência mensal.• Acompanhar baixo rendimento por meio do CoRA.• Coordenadores de curso atuando junto aos professores para identificar causas da retenção.• Disponibilizar questionário - causas evasão - na secretaria.• Ações para manter a permanência do estudante no campus o maior tempo possível.• Acompanhar estudante primeiras semanas.• Apadrinhamento de alunos por um professor efetivo desde o primeiro período até a formatura.• Obter perfil do estudante evadido, reprovado e demandas dos cursistas.• Traçar o perfil do aluno, para tentar acertar a estratégia específica para alunos retidos.• Elaborar e aplicar um questionário para auxiliar/confirmar a escolha do curso pelos estudantes.• Encaminhamento dos estudantes com baixa frequência.• Obter dados mais específicos do número de ingressantes (porque é menor que o número de vagas) e dos evadidos (ano de ingresso e período de evasão).

- ✓ Nivelamento e monitoria
 - Programa Institucional de Nivelamento e obrigatoriedade em monitoria
- ✓ Acolhimento
 - Acompanhamento do estudante nas primeiras semanas.
 - Convidar profissionais da área, ex-alunos para demonstrar aos alunos dos primeiros períodos, a atuação profissional.
 - Apresentar as dificuldades que serão enfrentadas para que os ingressantes ampliem dedicação e comprometimento.
 - Orientações para metodologia de estudos.
 - Trabalhar a conscientização com melhora ao acesso à extensão e conhecer mais empresas e mercado de trabalho em que os estudantes irão atuar, permitindo o conhecimento e situá-los na realidade. Motivar a participação nos GAPES.
- ✓ Trabalho de Conclusão de Curso
 - Atividades de TCC a partir do 2ºano do curso.
 - TCC - melhor estruturação no processo de construção.
 - Disciplina no meio do curso.
 - Implantar curso paralelo (FIC) de redação de TCC.
 - Definir número mínimo de alunos orientandos por professores da área.
- ✓ Capacitação Docente:
 - Curso e capacitação da área de educação para os docentes.
 - Oficinas de novas metodologias para docentes.
 - Inovação das práticas metodológicas.
- ✓ Processo Seletivo
 - Maior eficiência no processo seletivo- melhores alunos.
 - Nota de corte; pré-requisitos Eng. Agrônômica e Alimentos.
 - Possibilidade de alteração da proporção de ingressantes via SiSu e Vestibular.
 - Cativar os pais durante o Vestibular.
- ✓ Calendário
 - Ajustar início das aulas - SISU e vestibular.
- ✓ CPA
 - Sistema no qual os alunos têm que preencher, informações para feedback dos professores e coordenação.
- ✓ COPESE

1.2. LICENCIATURA

- Realizar teste vocacional antes das inscrições.
- ✓ Disciplinas
 - Alinhamento, (a disciplina voltada para as especificidades de cada curso) entre os coordenadores e professores dos cursos no início do semestre a respeito das disciplinas mais problemáticas aplicadas.
 - Trabalhar com interdisciplinaridade.
 - Ampliar a oferta de disciplinas em dependência.
- ✓ Transporte
 - Disponibilizar ônibus do instituto para buscar estudantes em pontos estratégicos.
- ✓ Retenção
 - Traçar o perfil do aluno, para tentar acertar a estratégia específica para alunos retidos.
- ✓ Incluir estudantes (evadidos ou frequentes) para próximas discussões.
- ✓ Ampliação visitas técnicas.
- ✓ Informações sobre o mercado de trabalho.
- ✓ WebGiz já estar com as turmas lançadas no sistema antes do início das aulas .
- ✓ Divulgação
 - Melhor divulgação dos cursos nas escolas do município.
 - Ampliação da publicidade sobre as ações do campus.
 - Comissão para divulgação e publicidade dos cursos diretamente nas escolas da região.
- ✓ Acolhimento dos ingressantes
 - Diálogo com egressos e discentes
 - Definição das atividades de recepção
 - Material impresso e áudio
 - Workshop da Graduação, a ocorrer no início do ano, para dar as boas-vindas aos calouros, apresentar os projetos da instituição e normas do ensino superior. O workshop deverá contar com a presença de egressos que estão atuando na área.
 - Criar programa de recepção e acompanhamento de aluno.
- ✓ Monitorias, Nivelamento e Tutoria.
 - Nivelamento nas disciplinas básicas.
 - Criação de um programa de tutoria, vinculados a docentes para orientação de estudos respeitando a carga horária do professor.
 - Atendimento individualizado para alunos com dificuldades.
 - Intensificar o Programa de Monitoria.

- Nivelamento (1 ano) de Português, Química ou Matemática - estudantes com nota menor de 50% Vestibular/SISU. (Incluir período inicial de um ano a mais com as disciplinas indicadas - alterar os PPCs para essa demanda).
- Nivelamento das disciplinas básicas.
- ✓ Estratégias de estudos e outras ações
 - Incentivar formação e participação em grupos de estudos.
 - Divulgação dos projetos dos alunos.
 - Criação de cursinho - licenciados atuarem como docentes.
 - Integração dos ingressantes com outras turmas.
- ✓ Extensão
 - Integração com o mercado de trabalho.
 - Acompanhamento de egresso - divulgação entre os alunos.
 - Ampliar o contato com a realidade profissional – palestras sobre pesquisa em educação.
- ✓ Calendário
 - Ajustar início de aulas - ingresso igual para todos.
 - Calendário mais flexível para os cursos superiores (incluir todos os sábados como letivo), de modo a permitir um melhor desenvolvimento de pesquisa e extensão (o que faz com que o aluno seja estimulado a continuar na instituição), e também de atrasar o início das matrículas para não sofrer com as desistências do SiSu (motivo de evasão nas primeiras semanas de aula).
- ✓ Auxílio Estudantil e outros
 - Agilidade auxílio estudantil.
 - Apoio financeiro ao Edital Projeto de Ensino.
 - Manter o PROBID e bolsas em dia.
- ✓ Prevenção
 - Buscar meios que identifiquem os motivos da evasão.
 - Identificar o perfil do ingresso por meio de questionário.
 - Criação de procedimento de registro das causas e perfis de alunos que evadiram.
 - Criação de uma comissão com representantes de classe para se ter um maior controle das evasões.
- ✓ Capacitação
 - Reuniões voltadas para o debate e o aprofundamento de questões pedagógicas com

1.3. PÓS-GRADUAÇÃO

foco nos aspectos metodológicos.

- ✓ Infraestrutura
 - Laboratório de ensino.
 - Adquirir material didático/pedagógico e livros didáticos para os laboratórios de Matemática e Química.
- ✓ Docente
 - Ampliação e fortalecimento do quadro docente.
 - Adequação força trabalho docente.
- ✓ Programas
 - Ampliação do PROBID.
 - Ampliação dos Programas de Bolsas de Extensão e Iniciação Científica.
- ✓ Visitas Técnicas e Eventos
 - Participação em eventos e visitas técnicas.
 - Eventos internos.
- ✓ Avaliação
 - Diversificação para métodos avaliativos.
- ✓ Incluir nos grupos de pesquisa cadastrados no CNPq as temáticas da evasão e retenção nos cursos.
- ✓ Projeto - Escola Viva/Espaço de integração e convivência.
- ✓ Oferta semipresencial
 - Ofertar uma porcentagem maior em EaD na carga-horária do curso para reduzir a incompatibilidade de horário de estudo e trabalho.
 - Alteração PPC - 20% EaD
- ✓ Capacitação
 - Capacitação em EaD para os docentes contemplando a relação do sujeito com a máquina.
- ✓ Acolhimento
 - Nivelamento em Informática, caso seja detectado necessidade e primeiro contato com a plataforma presencialmente.
 - Apresentação do Projeto Pedagógico do Curso e esclarecimentos sobre os procedimentos didático-pedagógicos.
- ✓ TCC
 - Estudo de caso, artigo, boletim técnico, avaliação de manuais - maneiras próximas da

realidade do estudante.

- Criar disciplinas para construção do TCC, sendo este a peça final das disciplinas.
- Ampliar formato.
- Rever obrigatoriedade de banca e defesa.
- Considerar publicação como defesa.
- ✓ Estratégias de estudo
 - Disponibilizar horário para atendimento individualizado.
- ✓ Processo Seletivo
 - Repensar critérios de seleção (prova), de modo a incluir maior público.
- ✓ Prevenção
 - Fazer pesquisa com os concluintes - para melhoria para os ingressantes e cursistas.
 - Reformulação curricular de modo a tentar contornar as limitações de formação dos alunos.
- ✓ Procedimentos das secretarias
 - Estender o prazo para trancamento, aproximando-se do final do semestre.
 - Ampliar o tempo para chamar excedentes, limitar ao limite de faltas.
 - Criar mecanismo que possibilite o trancamento em qualquer momento por questões de conciliar trabalho com aulas.
 - Incluir a possibilidade de trancamento no 1º módulo.
 - Possibilitar o retorno de estudante que não extrapolou o limite de faltas e que não teve sua vaga já preenchida.
- ✓ Transporte
 - Transporte noturno para estudantes (inclusive institucional).
- ✓ Visita Técnicas
 - Proporcionar visitas técnicas aos estudantes.
- ✓ ESTRATÉGIAS PARA EAD
 - Conselho de Classe periódico - equilibrar quantidade de atividades propostas
 - Propor atividades periódicas previamente agendadas visando maior integração entre os alunos e também entre alunos e coordenador.
 - Fórum específico para alunos dialogarem com coordenador.
 - Maior comprometimento dos docentes e coordenadores envolvidos
- ✓ ESTRATÉGIAS PARA PRESENCIAL
 - Oferecer uma infraestrutura mínima de apoio e de serviços para aulas que ocorrem aos

1.4. TECNOLOGIA

- sábados, tais como: biblioteca, Xerox, cantina, faxina, dentre outros.
- ✓ Incentivar participação em eventos - semana do curso.
- ✓ Maior comprometimento dos docentes e coordenadores envolvidos.
- ✓ Manter a gratuidade dos cursos.
- ✓ Flexibilização da estrutura: quinzenal, mensal, condensado.
- ✓ Maior diálogo PPPI e Campi sobre objetivos dos cursos e público-alvo.
- ✓ Repasse oriundo de pesquisa.
- ✓ Divulgação
 - Informação no ato da inscrição - leitura obrigatória.
 - Vídeo do curso.
 - Projetos de publicidade do curso como mostras de profissões.
 - Convênios com empresas, entre outros.
- ✓ Nivelamento e Monitorias
 - Identificar disciplinas com maior índice de reprovação - análise das causas.
 - Nivelamento - cálculo, física, química, português e matemática.
 - Reforçar a monitoria.
- ✓ Prevenção
 - Monitoramento e acompanhamento dos alunos desistentes e faltosos.
 - Implantar sistema de informação sobre evasão e perfil.
 - Conselho de Classe no meio do semestre.
 - Incentivar os alunos a participar do atendimento ao estudante.
 - Envolver alunos organização de eventos científicos.
 - Inserir disciplinas introdutórias sobre o curso (objetivos do curso, área de atuação).
 - Engajamento em projetos – Projeto Integrador.
 - WebGiz - controlar e alertar sobre excesso de faltas.
- ✓ Visita Técnica
 - Ampliar visitas técnicas.
- ✓ Transporte
 - Linha de ônibus pontos estratégicos.
- ✓ Estágio e TCC
 - Organização do curso para TCC e estágio desde o início do curso.
 - Manter o TCC, para legitimar a ciência e a produção de conhecimento. Impulsionar

1.5. TÉCNICO INTEGRADO

- Pesquisa e extensão.
- ✓ Calendário e Planejamento Anual
 - Elaboração do calendário visando o aluno.
 - Refletir sobre questões pontuais como o Dia Escolar, mas não ser em um dia letivo.
 - Planejamento anual das atividades institucionais e de atividades separadas para Cursos Técnicos e para Superior. Pensar um calendário sem prejuízo para as aulas. Jífs não deveriam ser em dias letivos (feriados prolongados ou férias).
- ✓ Projeto Pedagógico de Curso – PPC
 - Reformular PPC com adequação ao formato de curso tecnológico e demanda regional.
 - Não adequar as disciplinas para a modalidade semipresencial.
- ✓ CPA
 - Melhorar comunicação da CPA e coordenador do curso.
- ✓ Trabalho Docente
 - Melhorar as condições de trabalho dos professores para manterem a qualidade dos seus trabalhos.
- ✓ Ampliar e desburocratização do Auxílio Estudantil.
- ✓ Empresa Junior, Incubadoras e ações multidisciplinares ligadas ao empreendedorismo com flexibilização de horários;
- ✓ Incentivar a realização de projetos que estejam intimamente ligados aos problemas socioambientais;
- ✓ Comissão - registro no CREA.
- ✓ Posicionar estrategicamente a instituição quanto aos recursos humanos, físicos e financeiros para entender a necessidade do entorno.
- ✓ Divulgação
 - Elaboração de folders, pelos alunos, explicando cada curso.
 - Elaborar vídeos de curta duração com falas dos próprios alunos explicando a parte técnica de cada curso e disponibilizar os mesmos no site do Campus e redes sociais.
 - Divulgação presencial e virtual - foco no conteúdo e objetivos.
 - Desenvolvimento de vídeos institucionais, mas que expliquem os cursos.
 - Levar alunos que concluíram para ministrar palestras nas escolas da região.
 - Criar nivelamento/curso preparatório para os alunos do 9o ano, em parceria com prefeitura, possibilitando conhecer o IF.
 - Usar a imagem de estudantes com boas notas e frequência nas propagandas do

campus.

- Reformular site do campus - tornar mais atrativo para jovens.
- Divulgação dos aprovados no vestibular em nosso site.
- Promover visitas de alunos de outras escolas ao campus.
- Escola Aberta - disponibilizar laboratório para alunos de outras escolas.
- Criar revista para o campus – divulgação.
- Criação de TV Escola Online - informações sobre os cursos.
- Mostra virtual e presencial de profissões.
- Amostras dos cursos - convidar estudante do 9º ano para participar.
- Promover Eventos abertos à comunidade (IF na praça, IF itinerante nas cidades da região e/ou IF de Portas Abertas, Feira das Profissões e de Ciência).

✓ Prevenção

- Traçar perfil - acadêmico e socioeconômico dos ingressantes.
- Consultar alunos desistentes.
- Ouvir os alunos (avaliação do docente).
- Acompanhar a assiduidade do aluno, identificar os que tenham intenção de desistir e solicitar, em tempo, o acompanhamento pela orientação e CGAE. O professor pode contar com o apoio do líder de sala.
- Ter um mestre de turma (docente responsável), para acompanhar mais o dia a dia do aluno, envolver no processo ensino-aprendizagem.
- Criar um aplicativo para acompanhamento do rendimento do aluno.
- Aplicação de questionário a todos que pedirem trancamento ou transferência. Como etapa a ser cumprida para emissão de documentos. Estas respostas devem ser analisadas bimestralmente de forma a dar suporte a tomada de decisões pelas equipes diretivas.
- Sensibilização dos discentes em relação às regras de funcionamento do campus e das aulas.
- Incentivar os alunos a frequentar os atendimentos individualizados.
- Orientação aos estudantes em relação às regras de estágio (carga horária, cumprimento dos prazos).
- Identificar os casos de falta de apoio familiar e realizar trabalhos pontuais.
- Monitores e/ou estagiários de curso superior, auxiliando o professor em sala de aula.
- Atendimento regular com assistente social e psicólogo no campus.

- Aplicação de avaliação diagnóstica no início do ano para nivelamento no 1º bimestre.
- Aplicação de um questionário no início e no fim do ano letivo para análise da motivação dos alunos em continuar o curso a fim de detectar possíveis evasões.
- Intensificar a participação dos alunos em projetos de pesquisa e extensão com e sem fomento.
- Comunicação entre escola, alunos, servidores e pais.
- Fazer pesquisa com os concluintes - para melhoria para os ingressantes e cursistas.
- Disponibilizar equipamentos, jogos e recursos para os alunos.
- Acompanhamento mais próximo dos estudantes.
- Acompanhamento muito próximo de servidores com os alunos ingressantes.
- Verificação diária de alunos ausentes nos primeiros meses, ligações e acompanhamento próximo.
- Realização de eventos com casos de sucesso para sensibilização a respeito da área profissional.
- Divulgação consistente dos auxílios estudantis.
- Atuação de assistente social.(campus que ainda não possui)
- Viabilizar a vinda de um novo psicólogo para o Campus.
- ✓ Comunidade Externa e Extensão
 - Palestras com as possibilidades de trabalho;
 - Ações fora da sala de aula - biblioteca, empresas.
- ✓ Eventos que envolvam as famílias
 - Reunião de pais no início do semestre letivo para o 1o ano em formato mais interativo.
 - Incentivar atividades que promovam a participação e envolvimento dos pais/responsáveis dos alunos.
 - Maior participação discente nas reuniões pedagógicas para *feedback* aos professores.
- ✓ Monitorias, Nivelamento e Tutorias.
 - Monitorias dentro das próprias turmas.
 - Aumento em Português e Matemática (nivelamento/monitoria).
 - Nivelamento, recuperação e tutorias.
 - Monitoria em fluxo contínuo.
 - Manter o letramento em português e matemática e envolver os alunos da Licenciatura em Matemática nesse projeto.
 - Criar programas de Tutorias supervisionados por docente.

- Aplicação de avaliação diagnóstica no início do ano para nivelamento no 1º bimestre.
- Projeto de ensino de recuperação paralela ao longo de todo ano letivo.
- Monitores e/ou estagiários de curso superior, auxiliando o professor em sala de aula.
- ✓ Estímulo ao estudo:
 - Campanha “Matéria Dada, Matéria Estudada”.
 - Auxiliar os alunos na criação de roteiros de estudo semanal.
 - Incentivar os alunos a frequentar os atendimentos individualizados.
 - Orientação aos estudantes em relação às regras de estágio (carga horária, cumprimento dos prazos).
 - Horário de Estudos;
- ✓ Acolhimento
 - Trazer alunos que concluíram o curso para ministrar palestras no começo do curso.
 - Semana de integração em todos os cursos.
 - Realização de atividades de interação entre docentes e discentes como torneios.
 - Realizar programação de recepção dos alunos do 1º ano.
 - Promover Gincana de Integração que busque apresentar e integrar os setores, os servidores e os alunos.
- ✓ Projeto Pedagógico de Curso – PPC, Avaliação e atividades de classe
 - Promover trabalhos bimestrais que integrem as disciplinas mostrando aos alunos as relações entre as diferentes áreas do saber.
 - Diagnosticar e estimular as potencialidades dos alunos para a promoção de projetos que desenvolvam habilidades específicas.
 - Reformular PPC - integração de conteúdos; 20% EaD.
 - Redução CH - aulas de 45 a 50 min.- atividades esportivas e culturais.
 - PPCs -redução de disciplinas – sobreamento.
 - Evitar trabalho extraclasse.
 - Integração do EM e Técnico visando especificidades de cada curso.
 - Avaliações Semestrais.
 - Diminuir disciplinas.
 - Sincronização de conteúdos entre disciplinas.
 - Conhecimento mútuo dos planos de ensino pelos professores para estabelecer projetos integradores.

1.6. TÉCNICO SUBSEQUENTE

- Alterar o sistema de avaliação bimestral para trimestral, a fim de melhorar o processo ensino-aprendizagem.
- Aulas práticas periódicas nos laboratórios de Física, Química, Biologia e Matemática com o intuito de aprimorar os conhecimentos e despertar o interesse nessas áreas.
- ✓ Esporte, Cultura e Lazer.
 - Atividades relacionadas a esporte, lazer e cultura visando a melhoria da qualidade de vida dos alunos no Campus.
 - Intensificar atividades de esporte e cultura.
- ✓ Visitas técnicas
 - Direcionar recursos para que possam ser disponibilizadas mais viagens técnicas aos alunos promovendo o contato entre teoria e prática.
 - Realizar visitas técnicas já no início do curso a fim de apresentar a realidade do curso.
- ✓ Trabalho Docente
 - Desburocratizar o trabalho docente.
 - Horas dedicadas às ações do PEPE sejam contabilizadas na ND.
 - Capacitação de servidores.
- ✓ Infraestrutura
 - Promover o funcionamento de itens básicos para o desenvolvimento das aulas diárias. Tais como projetor e telas, quadros, impressoras, entre outros.
 - Investimento na área técnica – aquisição de materiais.
- ✓ Abertura de cursos e duração
 - Abertura de um terceiro curso técnico integrado – área de humanas.
 - Curso de 4 anos
- ✓ Valorização curso de Agropecuária.
- ✓ Divulgação
 - Reformulação do site da Copese - informações dos cursos – vídeo.
 - Aproveitar o IFCOMPARTILHA quanto ao funcionamento dos cursos.
 - Divulgação feita pelos estudantes.
 - Tornar a informação no site sobre os cursos mais interativa e atrativa, vinculando à chamada para o vestibular; através de vídeos, de imagens dos laboratórios, entre outras.
 - Manter a ação de divulgação para o vestibular por uma equipe com representantes de todos os cursos nos municípios de abrangência do Campus Avançado Carmo de

Minas.

- Buscar o apoio sistemático de uma equipe de profissionais especializados (psicólogo, assistente social, nutricionista e outros) junto a reitoria.
- ✓ Nivelamento
 - Português e Matemática.
 - Tutorias por monitores.
 - Criar programas de Tutorias supervisionados por docente.
- ✓ Acolhimento
 - Realizar programação de recepção dos alunos do 1º ano.
 - Promover uma Gincana de Integração que busque apresentar e integrar os setores, os servidores e os alunos.
- ✓ Criar sistema de ensino modular:
 - Disciplinas sem pré-requisitos.
 - Abrir, a cada semestre, matrículas para todos os módulos seria uma formatação interessante.
 - Certificação modular.
 - Buscar ter sempre turmas completas.
- ✓ Ao final do 1º módulo reabrir chamada para matrículas:
 - Seguir lista de classificados no vestibular.
 - Possibilidade de pagar disciplinas do 1º módulo futuramente.
 - Poderia ser aplicada uma prova de “proficiência”.
- ✓ Permitir o ingresso de estudantes no 2º ano do Ensino Médio.
- ✓ Ampliar a oferta de cursos, pois são muitos cursos repetidos.
- ✓ Diminuir prazo para considerar estudante evadido.
- ✓ Instituição e Empresa
 - Estreitar laços com empresas para flexibilização de horário de trabalho.
 - Levantar e acompanhar alunos do subseqüente por empresa.
- ✓ Criação de “creche” para alunos do subseqüente.
- ✓ Atuação de psicólogo e assistente social constante no campus.
- ✓ Prevenção
 - Diagnóstico do aluno sobre experiência de vida e expectativa do curso.
 - Construir sistema - Monitoramento dos egressos.
 - Bolsa de estudo permanência.

- Projeto de coaching - direcionar para o mercado de trabalho.
- Participação/interação dos discentes de cursos subsequentes em empresas júnior criadas por cursos superiores. Envolvê-los em atividades pró-ativas.
- Realizar consulta aberta com os alunos sobre as estratégias propostas.
- Monitores e/ou estagiários de curso superior, auxiliando o professor em sala de aula.
- Realização de eventos com casos de sucesso para sensibilização a respeito da área profissional.
- Participação de discente em reuniões pedagógicas.
- Realização de atividades de interação entre docentes e discentes como torneios.
- Acompanhar a assiduidade do aluno, identificar os que tenham intenção de desistir e solicitar, em tempo, o acompanhamento pela orientação e CGAE. O professor pode contar com o apoio do líder de sala.
- Ter um mestre de turma (docente responsável), para acompanhar mais o dia a dia do aluno, envolver no processo ensino-aprendizagem.
- Criar nivelamento/curso preparatório para os alunos, em parceria com prefeitura, possibilitando conhecer o IF.
- Criar um aplicativo para acompanhamento do rendimento do aluno.
- Aplicação de questionário a todos que pedirem trancamento ou transferência. Como etapa a ser cumprida para emissão de documentos. Estas respostas devem ser analisadas bimestralmente de forma a dar suporte a tomada de decisões pelas equipes diretivas.
- Sensibilização dos discentes em relação às regras de funcionamento do campus e das aulas.
- Incentivar os alunos a frequentar os atendimentos individualizados.
- Orientação aos estudantes em relação às regras de estágio (carga horária, cumprimento dos prazos).
- Identificar os casos de falta de apoio familiar e realizar trabalhos pontuais.
- Monitores e/ou estagiários de curso superior, auxiliando o professor em sala de aula.
- Maior participação discente nas reuniões pedagógicas para *feedback* aos professores.
- Institucionalizar a conferência dos diários semanalmente pelos coordenadores de curso, que deverão contatar os alunos faltosos para levantar as causas de faltas e tentar prevenir a evasão, solicitando apoio de outros órgãos caso seja necessário.
- Acompanhamento de alunos no processo de aprendizagem, pelo Setor de Assistência

ao Educando.

- Estabelecer Grupos de Estudos para promover a integração entre as disciplinas.
- Fortalecer as ações referentes ao PNAES.
- Convidar alunos egressos para apresentar sua trajetória educacional e profissional aos estudantes.
- Atuação de psicólogo e assistente social constante no campus.
- ✓ Transporte
 - Transporte público para horário dos estudantes.
 - Busca de parcerias em relação ao transporte público e coletivo.
- ✓ Avaliação
 - Avaliação acolhedora.
- ✓ Comunidade externa
 - Envolvimento dos pais e comunidade na realidade da escola.
 - Eventos que envolvam as famílias. Reunião de pais no início do semestre letivo para o 1o ano em formato mais interativo.
- ✓ Capacitação
 - Formação continuada dos servidores na área de ensino.
 - Capacitação de servidores.
- ✓ Pesquisa de levantamento de demanda
- ✓ Projeto Pedagógico de Curso – PPC, atividades de classe
 - Adequação de carga horária/perfil de aluno.
 - Destinar trabalhos práticos.
 - Reformulação de PPC - 20% EaD e integração de conteúdos.
 - Redução CH - aulas de 45 a 50 min.- atividades esportivas e culturais.
 - PPCs -redução de disciplinas – sombreamento.
 - Evitar trabalho extraclasse.
 - Enfoque no caráter prático do curso.
 - Sincronização de conteúdos entre disciplinas.
 - Conhecimento mútuo dos planos de ensino pelos professores para estabelecer projetos integradores.
- ✓ Estímulos ao estudo
 - Orientar os alunos sobre métodos e técnicas de estudo.
- ✓ Extensão

- Parcerias com empresas locais – aproximação com a realidade.
- ✓ Infraestrutura
 - Investimento na área técnica – aquisição de materiais.
 - Buscar recursos para adquirir materiais para os laboratórios analíticos.
- ✓ Visita Técnica
 - Visitas técnicas mais focadas na atuação profissional já no início do curso a fim de apresentar a realidade do curso.
- ✓ Esporte, Cultura e Lazer.
 - Atividades relacionadas a esporte, lazer e cultura visando a melhoria da qualidade de vida dos alunos no Campus.
 - Intensificar atividades de esporte e cultura.
- ✓ Horas dedicadas às ações do PEPE sejam contabilizadas na ND.

2. PROPOSTAS DE ESTRATÉGIAS POR CAMPUS E POR TIPO DE OFERTA - PEPE

CAMPUS	TIPO DE OFERTA	ESTRATÉGIAS
2.1. INCONFIDENTES	<p data-bbox="680 405 936 437">BACHARELADO</p> <p data-bbox="595 727 1021 833">PÓS-GRADUAÇÃO GESTÃO AMBIENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL</p> <p data-bbox="674 1283 943 1315">LICENCIATURAS</p>	<ul data-bbox="1133 408 2085 1401" style="list-style-type: none">• Nota de corte; pré-requisitos Eng. Agrônômica e Alimentos.• Programa Institucional de Nivelamento e obrigatoriedade em monitoria.• Ampliação de oferta de disciplinas em dependência.• Ampliação visitas técnicas.• Informações sobre o mercado de trabalho.• Apresentar as dificuldades que serão enfrentadas para que os ingressantes ampliem dedicação e comprometimento.• Reunião com os alunos para apresentação do Projeto Pedagógico do Curso e esclarecimentos sobre os procedimentos didático-pedagógicos.• Disponibilizar horário para atendimento individualizado• Flexibilização da estrutura: quinzenal, mensal, condensado.• Utilização da EaD (semipresencial).• Maior diálogo PPPI e Campi sobre objetivos dos cursos e público-alvo.• Repensar critérios de seleção (prova), de modo a incluir maior público.• Reformulação curricular de modo a tentar contornar as limitações de formação dos alunos.• Manter a gratuidade dos cursos.• Disciplina de acompanhamento de TCC.• Acolhimento no primeiro semestre.• Integração mercado de trabalho.• Projeto - Escola Viva.

2.2. MUZAMBINHO

TECNOLOGIAS

TÉCNICO INTEGRADO E SUBSEQUENTE

BACHARELADO

LICENCIATURAS

- Espaço de integração e convivência.
- Participação em eventos e visitas técnicas.
- Ajustar início das aulas - todos começarem juntos.
- Laboratórios de Ensino e eventos internos.
- Divulgação do curso.
- Nivelamento e monitoria (bolsas).
- Ampliar contato com realidade profissional- palestras pesquisa em educação.
- Integração dos ingressantes com outras turmas.
- Apoio financeiro ao Edital Projeto de Ensino.
- Divulgação dos cursos.
- Engajamento em projetos - Projeto Integrador.
- Divulgação - vídeo do curso.
- Nivelamento em Português e Matemática.
- Redução CH - aulas de 45 a 50 min.- atividades esportivas e culturais.
- PPCs -redução de disciplinas – sombreamento.
- Evitar trabalho extraclasse.
- Palestras.
- Valorização curso de Agropecuária.
- Envolvimento professor/aluno.
- Repensar divulgação.
- Curso de 4 anos.
- Investimento na área técnica – aquisição de materiais.
- Integração do EM e Técnico visando especificidades de cada curso.
- Divulgação por meio de vídeos.
- Diálogo professor/aluno.
- Programa de Prevenção e Monitoramento - professor informar coordenação.
- Atuação da CPA com sistema onde alunos têm que preencher, informações para *feedback* dos professores e coordenação.
- Acolhimento dos ingressantes

TECNOLOGIAS

PÓS-GRADUAÇÃO

TÉCNICO SUBSEQUENTE

- definição das atividades de recepção;
 - material impresso e áudio;
 - ampliação da publicidade – ações do campus;
 - diálogo egressos e discentes;
 - fortalecimento do programa de monitoria;
 - ajustar início de aulas - ingresso igual para todos;
 - auxílio Estudantil -divulgação;
 - fortalecimento do quadro docente;
 - atividade conscientizadora da formação educacional;
 - diversificação para métodos avaliativos;
 - ampliação das ofertas dos cursos quanto aos períodos em que estes são desenvolvidos, a fim de viabilizar que os discentes exerçam atividades profissionais fora da instituição.
-
- Divulgação - informação no ato da inscrição - leitura obrigatória.
 - Identificar disciplinas com maior índice de reprovação - análise das causas.
 - Comissão - registro no CREA.
 - Nivelamento.
 - Oferta semipresencial.
 - Repasse financeiro oriundo de pesquisa.
 - TCC = estudo de caso, artigo, boletim técnico, avaliação de manuais - maneiras próximas da realidade do estudante.
-
- Diagnóstico do aluno sobre experiência de vida e expectativa do curso.
 - Construir sistema - Monitoramento dos egressos.
 - Bolsa de estudo permanência.
 - Projeto de coaching - direcionar para o mercado de trabalhos.
 - Transporte público para horário dos estudantes.
 - Avaliação Acolhedora.
 - Divulgação dos cursos.
 - Reformulação do site da Copese - informações dos cursos – vídeo.
 - Nivelamento Português e Matemática.

2.3. POUSO ALEGRE

TÉCNICO INTEGRADO

TÉCNICO INTEGRADO

LICENCIATURA

- Pesquisa de levantamento de demanda.
- Adequação de carga horária/perfil de aluno.
- Destinar trabalhos práticos.
- Diminuir prazo para considerar estudante evadido.
- Elaboração de folders explicando cada curso.
- Alunos elaborarem os folders.
- Mostra de profissões.
- Mostra virtual de profissões;
- Campanha de estudo: “Matéria Dada, Matéria Estudada”.
- Desenvolvimento de vídeos institucionais mas que expliquem os cursos.
- Trazer alunos que concluíram o curso para ministrar palestras no começo do curso.
- Levar alunos que concluíram para ministrar palestras nas escolas da região.
- Usar a imagem de estudantes com boas notas e frequência nas propagandas do campus.
- Monitorias dentro das próprias turmas.
- Semana de integração em todos os cursos.
- Horário de Estudos.
- Palestras com as possibilidades de trabalho.
- Divulgação dos aprovados no vestibular em nosso site.
- Avaliações Semestrais.
- Monitoria em fluxo contínuo.
- Diminuir disciplinas.
- Consultar alunos desistentes.
- Ouvir os alunos (avaliação do docente).
- Criação de um programa de tutoria, vinculados a docentes para orientação de estudos, respeitando a carga horária do professor.
- Nivelamento (1 ano) de Português, Química ou Matemática - estudantes com nota menor de 50% Vestibular/SiSu.

2.4. PASSOS

TÉCNICO SUBSEQUENTE

BACHARELADO

- Incluir período inicial de um ano a mais com as disciplinas indicadas acima. - alterar os PPCs para essa demanda.
- Incluir nos grupos de pesquisa cadastrados no CNPq as temáticas da evasão e retenção nos cursos.
- Ajustar início das aulas - todos comecem juntos.
- Adequação força trabalho docentes.
- Adquirir material didático/pedagógico e livros didáticos para os laboratórios de Matemática e química.
- Enfoque no caráter prático do curso.
- Divulgação do curso.
- 20% EaD.
- Divulgação presencial e virtual - foco no conteúdo e objetivos.
- Realizar teste vocacional antes das inscrições – sugestão à Copese.
- Orientações para metodologia de estudos.
- Mostra de profissões presencial e virtual.
- Visita técnicas.
- Monitorias e nivelamento.
- Alinhamento, (a disciplina voltada para as especificidades de cada curso) entre os coordenadores e professores dos cursos no início do semestre a respeito das disciplinas mais problemáticas aplicadas.
- Cursos FIC complementar conhecimentos adquiridos na sala de aula.
- Projeto integrador - mostrar possibilidade de atuação além do perfil profissional padrão.
- Elaborar e aplicar um questionário para auxiliar/confirmar a escolha do curso estudantes.
- Acompanhar estudante primeiras semanas.
- Curso e capacitação da área de educação para os docentes.
- Ações para manter a permanência do estudante no campus o maior tempo possível.
- Disponibilizar ônibus do instituto para buscar estudantes em pontos estratégicos.
- Atividades de TCC desde a partir do 2ºano do curso.

TÉCNICO INTEGRADO

LICENCIATURA

- Contar com a participação de alunos (evadidos ou não) nas próximas discussões e ações sobre evasão.
- Incluir alunos evadidos ou não nas próximas discussões.
- Elaborar vídeos de curta duração com falas dos próprios alunos e disponibilizar os mesmos no site do Campus e redes sociais. Durante a divulgação do vestibular, também apresentar esses vídeos.
- Amostra dos cursos durante algum evento do Campus ou em dia específico e convidar alunos do 9º ano de outras escolas.
- Reformular a área do integrado no site do Campus, deixando o mesmo mais atrativo. Colocando informações dos cursos, depoimentos de alunos, trabalhos integrados, entre outros.
- Manter o letramento em português e matemática e envolver os alunos da Licenciatura em Matemática nesse projeto.
- Auxiliar os alunos na criação de roteiros de estudo semanal. Professores, Coordenadores e Setor Pedagógico.
- Promover trabalhos bimestrais que integrem as disciplinas mostrando aos alunos as relações entre as diferentes áreas do saber.
- Atividades relacionadas a esporte, lazer e cultura visando a melhoria da qualidade de vida dos alunos no Campus.
- Incentivar atividades que promovam a participação e envolvimento dos pais/responsáveis dos alunos.
- Viabilizar a vinda de um novo psicólogo para o Campus.
- Desburocratizar o processo de trabalho docente.
- Promover o funcionamento de itens básicos para o desenvolvimento das aulas diárias. Tais como projetor e telas, quadros, impressoras, entre outros.
- Direcionar recursos para que possam ser disponibilizadas mais viagens técnicas aos alunos promovendo o contato entre teoria e prática.
- Diagnosticar e estimular as potencialidades dos alunos para a promoção de projetos que desenvolvam habilidades específicas.
- Intensificação do Programa de Monitorias.

TÉCNICO SUBSEQUENTE

TECNOLOGIA

- Atendimento individualizado para alunos com dificuldades.
- Ampliação do PROBID.
- Ampliação dos Programas de Bolsas de Extensão e Iniciação Científica.
- Criar programa de recepção e acompanhamento de aluno.
- Buscar meios que identifiquem os motivos da evasão.
- Identificar o perfil do ingresso por meio de questionário.
- Incentivar formação e participação em grupos de estudos.
- Reuniões voltadas para o debate e o aprofundamento de questões pedagógicas com foco nos aspectos metodológicos.
- Busca de parcerias em relação ao transporte público e coletivo.
- Parcerias com empresas locais – aproximação com a realidade.
- Participação/interação dos discentes de cursos subsequentes em empresas júnior, criadas por cursos superiores. Envolvê-los em atividades pró-ativas.
- Nivelamento.
- Envolvimento dos pais e comunidade na realidade da escola.
- Divulgação.
- Formação continuada dos servidores na área de ensino.
- Aproveitar o IFCOMPARTILHA quanto ao funcionamento dos cursos.
- Divulgação.
- Ampliar e desburocratização do Auxílio Estudantil.
- Programa de monitoria.
- Projetos de publicidade do curso como mostras de profissões, convênios com empresas, entre outros.
- Alteração do PPC do curso em atendimento a demanda regional.
- Incentivar a realização de projetos que estejam intimamente ligados aos problemas socioambientais.
- Monitoramento e acompanhamento dos alunos desistentes e faltosos.
- Criar linha de ônibus - pontos estratégicos.
- Conselho de Classe n meio do semestre.

PÓS-GRADUAÇÃO

BACHARELADO

- Ampliar visitas técnicas.
- Não adequar as disciplinas para a modalidade semipresencial.
- Manter o TCC, para legitimar a ciência e a produção de conhecimento. Impulsionar pesquisa e extensão.
- Melhorar comunicação da CPA e coordenador do curso.
- Incentivar os alunos a participar do atendimento ao estudante.
- Planejamento anual das atividades institucionais e de atividades separadas para EM e para Superior. Pensar um calendário sem prejuízo para as aulas. Jifs não deveriam ser em dias letivos (feriados prolongados ou férias).
- Melhorar as condições de trabalho dos professores para manterem a qualidade dos seus trabalhos.
- Poder refletir sobre questões pontuais como o Dia Escolar, mas não ser em um dia letivo.
- Incentivar a utilização dos horários de atendimento pelos alunos.
- Calendário pensando no aluno.

ESTRATÉGIAS PARA EAD

- Conselho de Classe periódico - equilibrar quantidade de atividades propostas.
- Propor atividades periódicas previamente agendadas visando maior integração entre os alunos e também entre alunos e coordenador.
- Fórum específico para alunos dialogarem com coordenador.
- Maior comprometimento dos docentes e coordenadores envolvidos.

ESTRATÉGIAS PARA PRESENCIAL

- Oferecer uma infraestrutura mínima de apoio e de serviços para aulas que ocorrem aos sábados, tais como: biblioteca, xerox, cantina, faxina, dentre outros.

Estratégias gerais

- Incentivar participação em eventos - semana do curso. visita técnica.
- Maior comprometimento dos docentes e coordenadores envolvidos.
- Obter perfil do estudante evadido, reprovado e demandas dos cursistas.

TÉCNICO INTEGRADO

LICENCIATURA

- Obter dados mais específicos do número de ingressantes (porque é menor que o número de vagas) e dos evadidos (ano de ingresso e período de evasão).
- Estabelecer procedimento interno - encaminhar frequência mensal.
- Nivelamento.
- WebGiz já estar com as turmas lançadas no sistema antes do início das aulas .
- Ajustar início das aulas - SISU e vestibular.
- Acompanhar baixo rendimento por meio do CoRA.
- Possibilidade de alteração da proporção de ingressantes via SiSu e Vestibular.
- Melhorar divulgação - vídeo no site, mostra de profissões envolvendo estudantes do EM da região.
- Reformular PPC - integração de conteúdos; 20% EaD.
- Nivelamento e recuperação e tutorias.
- Abertura de um terceiro curso técnico integrado – área humana.
- Traçar perfil - acadêmico e socioeconômico dos ingressantes.
- Horas dedicadas às ações do PEPE sejam contabilizadas na ND.
- Criação de cursinho - licenciados atuem como docentes.
- Melhor divulgação dos cursos nas escolas do município.
- Criação de procedimento de registro das causas e perfis de alunos que evadiram.
- Calendário mais flexível para os cursos superiores (incluir todos os sábados como letivo), de modo a permitir um melhor desenvolvimento de pesquisa e extensão (o que faz com que o aluno seja estimulado a continuar na instituição), e também de atrasar o início das matrículas para não sofrer com as desistências do SiSu (motivo de evasão nas primeiras semanas de aula).
- Agilidade auxílio estudantil.
- Criação de procedimento de registro das causas e perfis de alunos que evadiram.
- Manter PROBID e bolsas em dia.

TÉCNICO SUBSEQUENTE

TECNOLOGIA

PÓS-GRADUAÇÃO

2.6. TRÊS CORAÇÕES

ESTRATÉGIAS GERAIS

- Nivelamento.
- Tutorias por monitores.
- Recuperação por docentes.
- Reformulação de PPC - 20% EaD e integração de conteúdos.
- Realizar consulta aberta com os alunos sobre as estratégias propostas.
- Horas dedicadas às ações do PEPE sejam contabilizadas na ND.
- Envolver alunos organização de eventos científicos.
- Posicionar estrategicamente a instituição quanto aos recursos humanos, físicos e financeiros para entender a necessidade do entorno.
- Implantar sistema de informação sobre evasão e perfil.
- Empresa Junior, Incubadoras e ações multidisciplinares ligadas ao empreendedorismo com flexibilização de horários.
- Organização do curso para que TCC e estágio desde o início do curso.
- Reformular PPC com adequação ao formato de curso tecnológico.
- WebGiz - controlar e alertar sobre excesso de faltas.
- Nivelamento - cálculo, física, química.
- Inserir disciplinas introdutórias sobre o curso (objetivos do curso, área de atuação).
- Capacitação em EaD para os docentes contemplando a relação do sujeito com a máquina.
- Ofertar uma porcentagem maior em EaD na carga-horária do curso para reduzir a incompatibilidade de horário de estudo e trabalho.
- Nivelamento em Informática, caso seja detectado necessidade e primeiro contato com a plataforma presencialmente.
- Estreitar laços com as empresas - flexibilização de horário de trabalho
- Criação de “creche” para alunos do subsequente.
- Atuação de psicólogo e assistente social constante no campus.
- Transporte noturno para estudantes (inclusive institucional).
- Divulgação - página mais atrativa - vídeos, depoimentos, imagens.
- Promover visitas de alunos de outras escolas ao campus.

- Escola Aberta - disponibilizar laboratório para alunos de outras escolas.
- Criar revista para o campus – divulgação.
- Criação de TV Escola Online - informações sobre os cursos.
- Aumentar relação com a comunidade – extensão.
- Comunicação entre escola, alunos, servidores e pais.
- Fazer pesquisa com os concluintes - para melhoria para os ingressantes e cursistas.
- Disponibilizar equipamentos, jogos e recursos para os alunos.
- Ações fora da sala de aula - biblioteca, empresas.
- Acompanhamento mais próximo dos estudantes.
- Alteração PPC - 20% EaD.
- TCC - ampliar formato; rever obrigatoriedade de banca e defesa, considerar publicação como defesa.
- Criar sistema de ensino modular:
 - Disciplinas sem pré-requisitos.
 - Abrir, a cada semestre, matrículas para todos os módulos.
 - Certificação modular.
 - Buscaria ter sempre turmas cheias.
 - Seria uma forma de “formação itinerante”.
- Ao final do 1º módulo reabrir chamada para matrículas:
 - Seguir lista de classificados no vestibular.
 - Possibilidade de pagar disciplinas do 1º módulo futuramente.
 - Poderia ser aplicada uma prova de “proficiência”.
 - Permitir o ingresso de estudantes no 2º ano do Ensino Médio.
 - Ampliar a oferta de cursos, pois são muitos cursos repetidos.
- Estender o prazo para trancamento, aproximando-se do final do semestre.
- Ampliar o tempo para chamar excedentes, limitar ao limite de faltas.
- Criar mecanismo que possibilite o trancamento em qualquer momento por questões de conciliar trabalho com aulas.
- Incluir a possibilidade de trancamento no 1º módulo.
- Possibilitar o retorno de estudante que não extrapolou o limite de

2.7. MACHADO

BACHARELADO

- faltas e que não teve sua vaga já preenchida.
- Criar manual de boas vindas com orientações básicas.
 - Acompanhamento muito próximo de servidores com os alunos ingressantes.
 - Verificação diária de alunos ausentes nos primeiros meses, ligações e acompanhamento próximo.
 - Divulgação consistente dos auxílios estudantis.
 - Atuação de assistente social.
 - Trabalhar a conscientização com melhora ao acesso à extensão e conhecer mais empresas e mercado de trabalho em que os estudantes irão atuar, permitindo o conhecimento e situá-los na realidade. Motivar a participação nos GAPES.
 - Divulgação redes sociais.
 - Maior eficiência no processo seletivo- melhores alunos.
 - Coordenadores de curso atuando junto aos professores para identificar causas da retenção.
 - Universidade Aberta ou Feira de Profissões.
 - Cativar os pais durante o Vestibular.
 - Traçar o perfil do aluno, para tentar acertar a estratégia específica para alunos retidos.
 - TCC - melhor estruturação no processo de construção. Disciplina no meio do curso.
 - Oficinas de novas metodologias para docentes.
 - Encaminhamento dos estudantes com baixa frequência.
 - Disponibilizar questionário - causas evasão - na secretaria.
 - Divulgar - vídeo nas páginas de cada curso.
 - Apadrinhamento de alunos por um professor efetivo desde o primeiro período até a formatura.
 - Convidar profissionais da área, ex-alunos para demonstrar aos alunos dos primeiros períodos, a atuação profissional.
 - Inovação das práticas metodológicas.
 - Trabalhar com interdisciplinaridade.

ENSINO TÉCNICO

- Definir número mínimo de alunos orientandos por professores da área.
- Disciplina de TCC no meio do curso.
- Implantar curso paralelo (FIC) de redação de TCC.
- Subsequente – noturno.
- Divulgação dos cursos - pelos estudantes.
- Sincronização de conteúdos entre disciplinas.
- Monitores e/ou estagiários de curso superior, auxiliando o professor em sala de aula.
- Conhecimento mútuo dos planos de ensino pelos professores para estabelecer projetos integradores.
- Realização de eventos com casos de sucesso para sensibilização a respeito da área profissional.
- Participação de discente em reuniões pedagógicas.
- Realização de atividades de interação entre docentes e discentes como torneios.
- Visitas técnicas mais focadas na atuação profissional já no início do curso a fim de apresentar a realidade do curso.
- Nivelamento.
- Criar programas de Tutorias supervisionados por docente.
- Realizar visitas técnicas já no início do curso a fim de apresentar a realidade do curso.
- Realizar programação de recepção dos alunos do 1º ano.
- Promover uma Gincana de Integração que busque apresentar e integrar os setores, os servidores e os alunos.
- Promover Eventos abertos à comunidade (IF na praça, IF itinerante nas cidades da região e/ou IF de Portas Abertas, Feira das Profissões e Feira de Ciências.
- Reunião de pais no início do semestre letivo para o primeiro ano em formato mais interativo.
- Acompanhar a assiduidade do aluno, identificar os que tenham intenção de desistir e solicitar, em tempo, o acompanhamento pela

LICENCIATURA

orientação e CGAE. O professor pode contar com o apoio do líder de sala.

- Eventos que envolvam a família.
- Oferecer mais atividades de esporte e cultura.
- Ter um mestre de turma (docente responsável), para acompanhar mais o dia a dia do aluno, envolver no processo ensino-aprendizagem.
- Criar nivelamento/curso preparatório para os alunos do 9º ano, em parceria com prefeitura, possibilitando conhecer o IF.
- Criar um aplicativo para acompanhamento do rendimento do aluno.
- Aplicação de questionário a todos que pedirem trancamento ou transferência. Como etapa a ser cumprida para emissão de documentos. Estas respostas devem ser analisadas bimestralmente de forma a dar suporte a tomada de decisões pelas equipes diretivas.
- Capacitação de servidores.

RETENÇÃO

- Sensibilização dos discentes em relação às regras de funcionamento do campus e das aulas.
- Incentivar os alunos a frequentar os atendimentos individualizados.
- Orientação aos estudantes em relação às regras de estágio (carga horária, cumprimento dos prazos).
- Identificar os casos de falta de apoio familiar e realizar trabalhos pontuais.
- Monitores e/ou estagiários de curso superior, auxiliando o professor em sala de aula.
- Sincronização de conteúdos entre disciplinas.
- Conhecimento mútuo dos planos de ensino pelos professores para estabelecer projetos integradores.
- Maior participação discente nas reuniões pedagógicas para feedback aos professores.
- Acompanhamento de egresso - divulgação entre os alunos.
- Nivelamento nas disciplinas básicas.

2.8. CARMO DE MINAS

TÉCNICO INTEGRADO

TÉCNICO SUBSEQUENTE

- Criação de uma comissão com representantes de classe para se ter um maior controle das evasões.
- Divulgação dos projetos dos alunos.
- Comissão para divulgação e publicidade dos cursos diretamente nas escolas da região.
- Workshop da Graduação, a ocorrer no início do ano, para dar as boas-vindas aos calouros, apresentar os projetos da instituição e normas do ensino superior. O workshop deverá contar com a presença de egressos que estão atuando na área.
- Sugestão: alterar o sistema de avaliação bimestral para trimestral, a fim de melhorar o processo ensino-aprendizagem.
- Reuniões periódicas com os pais.
- Atendimento regular com assistente social e psicólogo no campus.
- Aplicação de avaliação diagnóstica no início do ano para nivelamento no 1º bimestre.
- Projeto de ensino de recuperação paralela ao longo de todo ano letivo.
- Aulas práticas periódicas nos laboratórios de Física, Química, Biologia e Matemática com o intuito de aprimorar os conhecimentos e despertar o interesse nessas áreas.
- Aplicação de um questionário no início e no fim do ano letivo para análise da motivação dos alunos em continuar o curso a fim de detectar possíveis evasões.
- Intensificar a participação dos alunos em projetos de pesquisa e extensão com **e sem** fomento.
- Institucionalizar a conferência dos diários semanalmente pelos coordenadores de curso, que deverão contatar os alunos faltosos para levantar as causas de faltas e tentar prevenir a evasão, solicitando apoio de outros órgãos caso seja necessário.
- Tornar a informação no site sobre os cursos mais interativa e atrativa, vinculando à chamada para o vestibular; através de vídeos, de imagens dos laboratórios, entre outras.
- Manter a ação de divulgação para o vestibular por uma equipe com

representantes de todos os cursos nos municípios de abrangência do *Campus Avançado Carmo de Minas*.

- Buscar o apoio sistemático de uma equipe de profissionais especializados (psicólogo, assistente social, nutricionista e outros) junto a reitoria.
- Buscar recursos para adquirir materiais para os laboratórios analíticos.
- Orientar os alunos sobre métodos e técnicas de estudo.
- Acompanhar os alunos no processo de aprendizagem de alunos pelo Setor de Assistência ao Educando.
- Estabelecer Grupos de Estudos para promover a integração entre as disciplinas.
- Fortalecer as ações referentes ao PNAES.
- Convidar alunos egressos para apresentar sua trajetória educacional e profissional aos estudantes.

3. PROPOSTAS DE ESTRATÉGIAS POR TIPO DE OFERTA E POR CAMPUS - PEPE

3.1. BACHARELADO

TIPO DE OFERTA	CAMPUS	ESTRATÉGIAS
BACHARELADO	MUZAMBINHO	<ul style="list-style-type: none">• Divulgação por meio de vídeos.• Diálogo professor/aluno.• Programa de Prevenção e Monitoramento - professor informar coordenação.• Atuação da CPA (Sistema onde alunos têm que preencher, informações para <i>feedback</i> dos professores e coordenação.• Divulgação presencial e virtual - foco no conteúdo e objetivos.• Realizar teste vocacional antes das inscrições – sugestão à Copese.• Orientações para metodologia de estudos.• Mostra de profissões presencial e virtual.• Visita técnicas.• Monitorias e nivelamento.• Alinhamento, (a disciplina voltada para as especificidades de cada curso) entre os coordenadores e professores dos cursos no início do semestre a respeito das disciplinas mais problemáticas aplicadas.• Cursos FIC complementar conhecimentos adquiridos na sala de aula.• Projeto integrador - mostrar possibilidade de atuação além do perfil profissional padrão.• Elaborar e aplicar um questionário para auxiliar/confirmar a escolha do curso estudantes.• Acompanhar estudante primeiras semanas.• Curso e capacitação da área de educação para os docentes.• Ações para manter a permanência do estudante no campus o maior tempo possível.• Disponibilizar ônibus do instituto para buscar estudantes em pontos
	PASSOS	

POÇOS DE CALDAS

MACHADO

estratégicos.

- Atividades de TCC desde a partir do 2º ano do curso.
- Contar com a participação de alunos (evadidos ou não) nas próximas discussões e ações sobre evasão.
- Incluir alunos evadidos ou não nas próximas discussões.
- Obter perfil do estudante evadido, reprovado e demandas dos cursistas.
- Obter dados mais específicos do número de ingressantes (porque é menor que o número de vagas) e dos evadidos (ano de ingresso e período de evasão).
- Estabelecer procedimento interno - encaminhar frequência mensal.
- Nivelamento.
- WebGiz já estar com as turmas lançadas no sistema antes do início das aulas.
- Ajustar início das aulas - SISU e vestibular.
- Acompanhar baixo rendimento por meio do CoRA.
- Possibilidade de alteração da proporção de ingressantes via SiSu e Vestibular.
- Melhorar divulgação - vídeo no site, mostra de profissões envolvendo estudantes do EM da região.
- Trabalhar a conscientização com melhora ao acesso à extensão e conhecer mais empresas e mercado de trabalho em que os estudantes irão atuar, permitindo o conhecimento e situá-los na realidade. Motivar a participação nos GAPES.
- Divulgação redes sociais.
- Maior eficiência no processo seletivo- melhores alunos.
- Coordenadores de curso atuando junto aos professores para identificar causas da retenção.
- Universidade Aberta ou Feira de Profissões.
- Cativar os pais durante o Vestibular.
- Traçar o perfil do aluno, para tentar acertar a estratégia específica para alunos retidos.

INCONFIDENTES

- TCC - melhor estruturação no processo de construção. Disciplina no meio do curso.
- Oficinas de novas metodologias para docentes.
- Encaminhamento dos estudantes com baixa frequência.
- Disponibilizar questionário - causas evasão - na secretaria
- Divulgar - vídeo nas páginas de cada curso.
- Apadrinhamento de alunos por um professor efetivo desde o primeiro período até a formatura.
- Convidar profissionais da área, ex-alunos para demonstrar aos alunos dos primeiros períodos, a atuação profissional.
- Inovação das práticas metodológicas.
- Trabalhar com interdisciplinaridade.
- Definir número mínimo de alunos orientandos por professores da área.
- Disciplina de TCC no meio do curso.
- Implantar curso paralelo (FIC) de redação de TCC.
- Nota de corte; pré-requisitos Eng. Agrônômica e Alimentos.
- Programa Institucional de Nivelamento e obrigatoriedade em monitoria.
- Ampliação de oferta de disciplinas em dependência.
- Ampliação visitas técnicas.
- Informações sobre o mercado de trabalho.
- Apresentar as dificuldades que serão enfrentadas para que os ingressantes ampliem dedicação e comprometimento.

PROPOSTAS DE ESTRATÉGIAS POR TIPO DE OFERTA E POR CAMPUS - PEPE

3.2. LICENCIATURA

TIPO DE OFERTA	CAMPUS	ESTRATÉGIAS
LICENCIATURA	MUZAMBINHO	<ul style="list-style-type: none">• Acolhimento dos ingressantes<ul style="list-style-type: none">◦ definição das atividades de recepção;◦ material impresso e áudio;◦ ampliação da publicidade – ações do campus;◦ diálogo egressos e discentes;◦ fortalecimento do programa de monitoria;◦ ajustar início de aulas - ingresso igual para todos;◦ auxílio Estudantil -divulgação;◦ fortalecimento do quadro docente;◦ atividade conscientizadora da formação educacional;◦ diversificação para métodos avaliativos;◦ ampliação das ofertas dos cursos quanto aos períodos em que estes são desenvolvidos, a fim de viabilizar que os discentes exerçam atividades profissionais fora da instituição.
	PASSOS	<ul style="list-style-type: none">• Intensificação do Programa de Monitorias.• Atendimento individualizado para alunos com dificuldades.• Ampliação do PROBID.• Ampliação dos Programas de Bolsas de Extensão e Iniciação Científica.• Criar programa de recepção e acompanhamento de aluno.• Buscar meios que identifiquem os motivos da evasão.• Identificar o perfil do ingresso por meio de questionário.• Incentivar formação e participação em grupos de estudos.• Reuniões voltadas para o debate e o aprofundamento de questões

POÇOS DE CALDAS

MACHADO

INCONFIDENTES

pedagógicas com foco nos aspectos metodológicos.

- Criação de cursinho - licenciados atuarem como docentes.
- Melhor divulgação dos cursos nas escolas do município.
- Criação de procedimento de registro das causas e perfis de alunos que evadiram.
- Calendário mais flexível para os cursos superiores (incluir todos os sábados como letivo), de modo a permitir um melhor desenvolvimento de pesquisa e extensão (o que faz com que o aluno seja estimulado a continuar na instituição), e também de atrasar o início das matrículas para não sofrer com as desistências do SiSu (motivo de evasão nas primeiras semanas de aula).
- Agilidade auxílio estudantil.
- Criação de procedimento de registro das causas e perfis de alunos que evadiram.
- Manter PROBID e bolsas em dia.
- Acompanhamento de egresso - divulgação entre os alunos.
- Nivelamento nas disciplinas básicas.
- Criação de uma comissão com representantes de classe para maior controle das evasões.
- Divulgação dos projetos dos alunos.
- Comissão para divulgação e publicidade dos cursos diretamente nas escolas da região.
- Workshop da Graduação, a ocorrer no início do ano, para dar as boas-vindas aos calouros, apresentar os projetos da instituição e normas do ensino superior. O workshop deverá contar com a presença de egressos que estão atuando na área.
- Acolhimento 1º semestre.
- Integração mercado de trabalho.
- Projeto - Escola Viva.
- Espaço de integração e convivência.
- Participação em eventos e visitas técnicas.
- Ajustar início das aulas - todos começarem juntos.

POUSO ALEGRE

- Laboratórios de Ensino e eventos internos.
- Divulgação do curso.
- Nivelamento e monitoria (bolsas).
- Ampliar contato com realidade profissional COM palestras e pesquisa em educação.
- Integração dos ingressantes com outras turmas.
- Apoio financeiro ao Edital Projeto de Ensino.
- Criação de um programa de tutoria, vinculados a docentes para orientação de estudos, respeitando a carga horária do professor.
- Nivelamento (1 ano) de Português, Química ou Matemática - estudantes com nota menor de 50% Vestibular/SiSu.
- Incluir período inicial de um ano a mais com as disciplinas indicadas acima. - alterar os PPCs para essa demanda.
- Incluir nos grupos de pesquisa cadastrados no CNPq as temáticas da evasão e retenção nos cursos.
- Ajustar início das aulas - todos começarem juntos.
- Adequação força trabalho docentes.
- Adquirir material didático/pedagógico e livros didáticos para os laboratórios de Matemática e química.

PROPOSTAS DE ESTRATÉGIAS POR TIPO DE OFERTA E POR CAMPUS - PEPE

3.3. PÓS-GRADUAÇÃO

TIPO DE OFERTA	CAMPUS	ESTRATÉGIAS
PÓS-GRADUAÇÃO	MUZAMBINHO	<ul style="list-style-type: none">• Oferta semipresencial.• Repasse financeiro oriundo de pesquisa.• TCC = estudo de caso, artigo, boletim técnico, avaliação de manuais - maneiras próximas da realidade do estudante.
	PASSOS	<p>ESTRATÉGIAS PARA EAD</p> <ul style="list-style-type: none">• Conselho de Classe periódico - equilibrar quantidade de atividades propostas.• Propor atividades periódicas previamente agendadas visando maior integração entre os alunos e também entre alunos e coordenador.• Fórum específico para alunos dialogarem com coordenador.• Maior comprometimento dos docentes e coordenadores envolvidos. <p>ESTRATÉGIAS PARA PRESENCIAL</p> <ul style="list-style-type: none">• Oferecer uma infraestrutura mínima de apoio e de serviços para aulas que ocorrem aos sábados, tais como: biblioteca, xerox, cantina, faxina, dentre outros. <p>Estratégias gerais</p> <ul style="list-style-type: none">• Incentivar participação em eventos, semana de curso e visita técnica.• Maior comprometimento dos docentes e coordenadores envolvidos.
	POÇOS DE CALDAS	<ul style="list-style-type: none">• Capacitação em EaD para os docentes contemplando a relação do sujeito com a máquina.• Ofertar uma porcentagem maior em EaD na carga-horária do curso para reduzir a incompatibilidade de horário de estudo e trabalho.• Nivelamento em Informática, caso seja detectado necessidade e

INCONFIDENTES

TRÊS CORAÇÕES

primeiro contato com a plataforma presencialmente.

- Reunião com os alunos para apresentação do Projeto Pedagógico do Curso e esclarecimentos sobre os procedimentos didático-pedagógicos.
- Disponibilizar horário para atendimento individualizado.
- Flexibilização da estrutura: quinzenal, mensal, condensado.
- Utilização da EaD (semipresencial).
- Maior diálogo PPPI e Campi sobre objetivos dos cursos e público-alvo.
- Repensar critérios de seleção (prova), de modo a incluir maior público.
- Reformulação curricular de modo a tentar contornar as limitações de formação dos alunos.
- Manter a gratuidade dos cursos.
- Disciplina de acompanhamento de TCC.
- Estreitar laços com as empresas - flexibilização de horário de trabalho.
- Criação de “creche” para alunos do subsequente.
- Atuação de psicólogo e assistente social constante no campus.
- Transporte noturno para estudantes (inclusive institucional).
- Divulgação - página mais atrativa - vídeos, depoimentos, imagens.
- Promover visitas de alunos de outras escolas ao campus.
- Escola Aberta - disponibilizar laboratório para alunos de outras escolas.
- Criar revista para o campus – divulgação.
- Criação de TV Escola Online - informações sobre os cursos.
- Aumentar relação com a comunidade – extensão
- Comunicação entre escola, alunos, servidores e pais.
- Fazer pesquisa com os concluintes - para melhoria para os ingressantes e cursistas.
- Disponibilizar equipamentos, jogos e recursos para os alunos.
- Ações fora da sala de aula - biblioteca, empresas.

- Acompanhamento mais próximo dos estudantes.
- Alteração PPC - 20% EaD.
- TCC - ampliar formato; rever obrigatoriedade de banca e defesa, considerar publicação como defesa.
- Criar sistema de ensino modular:
 - Disciplinas sem pré-requisitos.
 - Abrir, a cada semestre, matrículas para todos os módulos.
 - Certificação modular.
 - Buscaria ter sempre turmas cheias.
 - Seria uma forma de “formação itinerante”.
- Ao final do 1º módulo reabrir chamada para matrículas:
 - Seguir lista de classificados no vestibular.
 - Possibilidade de pagar disciplinas do 1º módulo futuramente.
 - Poderia ser aplicada uma prova de “proficiência”.
 - Permitir o ingresso de estudantes no 2º ano do Ensino Médio.
 - Ampliar a oferta de cursos, pois são muitos cursos repetidos.
- Estender o prazo para trancamento, aproximando-se do final do semestre.
- Ampliar o tempo para chamar excedentes, limitar ao limite de faltas.
- Criar mecanismo que possibilite o trancamento em qualquer momento por questões de conciliar trabalho com aulas.
- Incluir a possibilidade de trancamento no 1º módulo.
- Possibilitar o retorno de estudante que não extrapolou o limite de faltas e que não teve sua vaga já preenchida.
- Criar manual de boas vindas com orientações básicas.
- Acompanhamento muito próximo de servidores com os alunos ingressantes.
- Verificação diária de alunos ausentes nos primeiros meses, ligações e acompanhamento próximo.
- Divulgação consistente dos auxílios estudantis.
- Atuação de assistente social.

PROPOSTAS DE ESTRATÉGIAS POR TIPO DE OFERTA E POR CAMPUS - PEPE

3.4. TECNOLOGIA

TIPO DE OFERTA	CAMPUS	ESTRATÉGIAS
TECNOLOGIA	MUZAMBINHO	<ul style="list-style-type: none">• Divulgação - informação no ato da inscrição - leitura obrigatória.• Identificar disciplinas com maior índice de reprovação - análise das causas.• Comissão - registro no CREA.• Nivelamento.
	PASSOS	<ul style="list-style-type: none">• Ampliar e desburocratização do Auxílio Estudantil.• Programa de monitoria.• Projetos de publicidade do curso como mostras de profissões, convênios com empresas, entre outros.• Alteração do PPC do curso em atendimento a demanda regional.• Incentivar a realização de projetos que estejam intimamente ligados aos problemas socioambientais.• Monitoramento e acompanhamento dos alunos desistentes e faltosos.• Criar linha de ônibus - pontos estratégicos.• Conselho de Classe n meio do semestre.• Ampliar visitas técnicas.• Não adequar as disciplinas para a modalidade semipresencial.• Manter o TCC, para legitimar a ciência e a produção de conhecimento. Impulsionar pesquisa e extensão.• Melhorar comunicação da CPA e coordenador do curso.• Incentivar os alunos a participar do atendimento ao estudante.• Planejamento anual das atividades institucionais e de atividades separadas para Médio e Superior. Pensar um calendário sem prejuízo

POÇOS DE CALDAS

INCONFIDENTES

para as aulas. Jifs não deveriam ser em dias letivos (feriados prolongados ou férias).

- Melhorar as condições de trabalho dos professores para manterem a qualidade dos seus trabalhos.
- Poder refletir sobre questões pontuais como o Dia Escolar, mas não ser em um dia letivo.
- Incentivar a utilização dos horários de atendimento pelos alunos.
- Calendário pensando no aluno.
- Envolver alunos organização de eventos científicos.
- Posicionar estrategicamente a instituição quanto aos recursos humanos, físicos e financeiros para entender a necessidade do entorno.
- Implantar sistema de informação sobre evasão e perfil.
- Empresa Junior, Incubadoras e ações multidisciplinares ligadas ao empreendedorismo com flexibilização de horários.
- Organização do curso para que TCC e estágio desde o início do curso.
- Reformular PPC com adequação ao formato de curso tecnológico.
- WebGiz - controlar e alertar sobre excesso de faltas.
- Nivelamento - cálculo, física, química.
- Inserir disciplinas introdutórias sobre o curso (objetivos do curso, área de atuação).
- Divulgação dos cursos.
- Engajamento em projetos - Projeto Integrador.
- Divulgação - vídeo do curso.
- Nivelamento em Português e Matemática.

PROPOSTAS DE ESTRATÉGIAS POR TIPO DE OFERTA E POR CAMPUS - PEPE

3.5. TÉCNICO INTEGRADO

TIPO DE OFERTA	CAMPUS	ESTRATÉGIAS
INTEGRADO	MUZAMBINHO	<ul style="list-style-type: none">• Elaboração de folders explicando cada curso.• Alunos elaborarem os folders.• Mostra de profissões.• Mostra virtual de profissões.• Campanha de estudo: “Matéria Dada, Matéria Estudada”.• Desenvolvimento de vídeos institucionais, mas que expliquem os cursos.• Trazer alunos que concluíram o curso para ministrar palestras no começo do curso.• Levar alunos que concluíram para ministrar palestras nas escolas da região.• Usar a imagem de estudantes com boas notas e frequência nas propagandas do campus.• Monitorias dentro das próprias turmas.• Semana de integração em todos os cursos.• Horário de Estudos.• Palestras com as possibilidades de trabalho.• Divulgação dos aprovados no vestibular em nosso site.
	PASSOS	<ul style="list-style-type: none">• Elaborar vídeos de curta duração com falas dos próprios alunos e disponibilizar os mesmos no site do Campus e redes sociais. Durante a divulgação do vestibular também apresentar esses vídeos.

POÇOS DE CALDAS

INCONFIDENTES

- Amostra dos cursos durante algum evento do Campus ou em dia específico e convidar alunos do 9º ano de outras escolas.
- Reformular a área do integrado no site do Campus, deixando o mesmo mais atrativo. Colocando informações dos cursos, depoimentos de alunos, trabalhos integrados, entre outros.
- Manter o letramento em português e matemática e envolver os alunos da Licenciatura em Matemática nesse projeto.
- Auxiliar os alunos na criação de roteiros de estudo semanal com Professores, Coordenadores e Setor Pedagógico.
- Promover trabalhos bimestrais que integrem as disciplinas mostrando aos alunos as relações entre as diferentes áreas do saber.
- Atividades relacionadas a esporte, lazer e cultura visando a melhoria da qualidade de vida dos alunos no Campus.
- Incentivar atividades que promovam a participação e envolvimento dos pais/responsáveis dos alunos.
- Viabilizar a vinda de um novo psicólogo para o Campus.
- Desburocratizar o processo de trabalho docente.
- Promover o funcionamento de itens básicos para o desenvolvimento das aulas diárias. Tais como projetor e telas, quadros, impressoras, entre outros.
- Direcionar recursos para que possam ser disponibilizadas mais viagens técnicas aos alunos promovendo o contato entre teoria e prática.
- Diagnosticar e estimular as potencialidades dos alunos para a promoção de projetos que desenvolvam habilidades específicas.
- Reformular PPC - integração de conteúdos; 20% EaD.
- Nivelamento e recuperação e tutorias.
- Abertura de um terceiro curso técnico integrado – área de humanas.
- Traçar perfil - acadêmico e socioeconômico dos ingressantes.
- Horas dedicadas às ações do PEPE sejam contabilizadas na ND.
- Redução CH - aulas de 45 a 50 min.- atividades esportivas e culturais.
- PPCs -redução de disciplinas – sombreamento.

POUSO ALEGRE

MACHADO

- Evitar trabalho extraclasse.
 - Palestras.
 - Valorização curso de Agropecuária.
 - Envolvimento professor/aluno.
 - Repensar divulgação.
 - Curso de 4 anos.
 - Investimento na área técnica – aquisição de materiais.
 - Integração do EM e Técnico visando especificidades de cada curso.
-
- Avaliações Semestrais.
 - Monitoria em fluxo contínuo.
 - Diminuir disciplinas.
 - Consultar alunos desistentes.
 - Ouvir os alunos (avaliação do docente).
-
- Subsequente – noturno.
 - Divulgação dos cursos - pelos estudantes.
 - Sincronização de conteúdos entre disciplinas.
 - Monitores e/ou estagiários de curso superior, auxiliando o professor em sala de aula.
 - Conhecimento mútuo dos planos de ensino pelos professores para estabelecer projetos integradores.
 - Realização de eventos com casos de sucesso para sensibilização a respeito da área profissional.
 - Participação de discente em reuniões pedagógicas.
 - Realização de atividades de interação entre docentes e discentes como torneios.
 - Visitas técnicas mais focadas na atuação profissional já no início do curso a fim de apresentar a realidade do curso.
 - Nivelamento.
 - Criar programa de Tutorias supervisionado por docente.
 - Realizar visitas técnicas já no início do curso a fim de apresentar a realidade do curso.

- Realizar programação de recepção dos alunos do 1º ano.
- Promover uma Gincana de Integração que busque apresentar e integrar os setores, os servidores e os alunos.
- Promover Eventos abertos à comunidade (IF na praça, IF itinerante nas cidades da região e/ou IF Portas Aberta, Feira das Profissões e Feira de Ciências.
- Reunião de pais no início do semestre letivo para o primeiro ano em formato mais interativo.
- Acompanhar a assiduidade do aluno, identificar os que tenham intenção de desistir e solicitar, em tempo, o acompanhamento pela orientação e CGAE. O professor pode contar com o apoio do líder de sala.
- Eventos que envolvam a família.
- Oferecer mais atividades de esporte e cultura.
- Ter um mestre de turma (docente responsável), para acompanhar mais o dia a dia do aluno, envolver no processo ensino-aprendizagem.
- Criar nivelamento/curso preparatório para os alunos do 9º ano, em parceria com prefeitura, possibilitando conhecer o IF.
- Criar um aplicativo para acompanhamento do rendimento do aluno.
- Aplicação de questionário a todos que pedirem trancamento ou transferência. Como etapa a ser cumprida para emissão de documentos. Estas respostas devem ser analisadas bimestralmente de forma a dar suporte a tomada de decisões pelas equipes diretivas.
- Capacitação de servidores.

RETENÇÃO

- Sensibilização dos discentes em relação às regras de funcionamento do campus e das aulas.
- Incentivar os alunos a frequentar os atendimentos individualizados.
- Orientação aos estudantes em relação às regras de estágio (carga horária, cumprimento dos prazos).
- Identificar os casos de falta de apoio familiar e realizar trabalhos

CARMO DE MINAS

TRÊS CORAÇÕES

- pontuais.
- Monitores e/ou estagiários de curso superior, auxiliando o professor em sala de aula.
- Sincronização de conteúdos entre disciplinas.
- Conhecimento mútuo dos planos de ensino pelos professores para estabelecer projetos integradores.
- Maior participação discente nas reuniões pedagógicas para *feedback* aos professores.
- Sugestão: alterar o sistema de avaliação bimestral para trimestral, a fim de melhorar o processo ensino-aprendizagem.
- Reuniões periódicas com os pais.
- Atendimento regular com assistente social e psicólogo no campus.
- Aplicação de avaliação diagnóstica no início do ano para nivelamento no 1º bimestre.
- Projeto de ensino de recuperação paralela ao longo de todo ano letivo.
- Aulas práticas periódicas nos laboratórios de Física, Química, Biologia e Matemática com o intuito de aprimorar os conhecimentos e despertar o interesse nessas áreas.
- Aplicação de um questionário no início e no fim do ano letivo para análise da motivação dos alunos em continuar o curso a fim de detectar possíveis evasões.
- Intensificar a participação dos alunos em projetos de pesquisa e extensão com e sem fomento.
- Estreitar laços com as empresas - flexibilização de horário de trabalho.
- Criação de “creche” para alunos do subsequente.
- Atuação de psicólogo e assistente social constante no campus.
- Transporte noturno para estudantes (inclusive institucional).
- Divulgação - página mais atrativa - vídeos, depoimentos, imagens.
- Promover visitas de alunos de outras escolas ao campus.
- Escola Aberta - disponibilizar laboratório para alunos de outras

escolas.

- Criar revista para o campus – divulgação.
- Criação de TV Escola Online - informações sobre os cursos.
- Aumentar relação com a comunidade – extensão.
- Comunicação entre escola, alunos, servidores e pais.
- Fazer pesquisa com os concluintes - para melhoria para os ingressantes e cursistas.
- Disponibilizar equipamentos, jogos e recursos para os alunos.
- Ações fora da sala de aula - biblioteca, empresas.
- Acompanhamento mais próximo dos estudantes.
- Alteração PPC - 20% EaD.
- TCC - ampliar formato; rever obrigatoriedade de banca e defesa, considerar publicação como defesa.
- Criar sistema de ensino modular:
 - Disciplinas sem pré-requisitos.
 - Abrir, a cada semestre, matrículas para todos os módulos.
 - Certificação modular.
 - Buscaria ter sempre turmas cheias.
 - Seria uma forma de “formação itinerante”.
- Ao final do 1º módulo reabrir chamada para matrículas:
 - Seguir lista de classificados no vestibular.
 - Possibilidade de pagar disciplinas do 1º módulo futuramente.
 - Poderia ser aplicada uma prova de “proficiência”.
 - Permitir o ingresso de estudantes no 2º ano do Ensino Médio.
 - Ampliar a oferta de cursos, pois são muitos cursos repetidos.
- Estender o prazo para trancamento, aproximando-se do final do semestre.
- Ampliar o tempo para chamar excedentes, limitar ao limite de faltas.
- Criar mecanismo que possibilite o trancamento em qualquer momento por questões de conciliar trabalho com aulas.
- Incluir a possibilidade de trancamento no 1º módulo.
- Possibilitar o retorno de estudante que não extrapolou o limite de faltas e que não teve sua vaga já preenchida.

- Criar manual de boas vindas com orientações básicas.
- Acompanhamento muito próximo de servidores com os alunos ingressantes.
- Verificação diária de alunos ausentes nos primeiros meses, ligações e acompanhamento próximo.
- Divulgação consistente dos auxílios estudantis.
- Atuação de assistente social.

PROPOSTAS DE ESTRATÉGIAS POR TIPO DE OFERTA E POR CAMPUS - PEPE

3.6. TÉCNICO SUBSEQUENTE

TIPO DE OFERTA	CAMPUS	ESTRATÉGIAS
SUBSEQUENTE	MUZAMBINHO	<ul style="list-style-type: none">• Diagnóstico do aluno sobre experiência de vida e expectativa do curso.• Construir sistema - Monitoramento dos egressos.• Bolsa de estudo permanência.• Projeto de coaching - direcionar para o mercado de trabalhos.• Transporte público para horário dos estudantes.• Avaliação Acolhedora.• Divulgação dos cursos.• Reformulação do site da Copese - informações dos cursos – vídeo.• Nivelamento Português e Matemática.• Pesquisa de levantamento de demanda.• Adequação de carga horária/perfil de aluno.• Destinar trabalhos práticos.• Diminuir prazo para considerar estudante evadido.
	PASSOS	<ul style="list-style-type: none">• Busca de parcerias em relação ao transporte público e coletivo.• Parcerias com empresas locais – aproximação com a realidade.• Participação/interação dos discentes de cursos subsequentes em empresas júnior, criadas por cursos superiores. Envolvê-los em atividades pró- ativas.• Nivelamento.• Envolvimento dos pais e comunidade na realidade da escola.• Divulgação.

POÇOS DE CALDAS

INCONFIDENTES

POUSO ALEGRE

MACHADO

- Formação continuada dos servidores na área de ensino.
- Aproveitar o IFCOMPARTILHA quanto ao funcionamento dos cursos.
- Divulgação.
- Nivelamento.
- Tutorias por monitores.
- Recuperação por docentes.
- Reformulação de PPC - 20% EaD e integração de conteúdos.
- Realizar consulta aberta com os alunos sobre as estratégias propostas.
- Horas dedicadas às ações do PEPE sejam contabilizadas na ND.
- Redução CH - aulas de 45 a 50 min.- atividades esportivas e culturais.
- PPCs - redução de disciplinas – sombreamento.
- Evitar trabalho extraclasse.
- Palestras.
- Valorização curso de Agropecuária.
- Envolvimento professor/aluno.
- Repensar divulgação.
- Curso de 4 anos.
- Investimento na área técnica – aquisição de materiais.
- Integração do EM e Técnico visando especificidades de cada curso.
- Enfoque no caráter prático do curso.
- Divulgação do curso
- 20% EaD
- Subsequente – noturno.
- Divulgação dos cursos - pelos estudantes.
- Sincronização de conteúdos entre disciplinas.
- Monitores e/ou estagiários de curso superior, auxiliando o professor em sala de aula.
- Conhecimento mútuo dos planos de ensino pelos professores para estabelecer projetos integradores.
- Realização de eventos com casos de sucesso para sensibilização a

respeito da área profissional.

- Participação de discente em reuniões pedagógicas.
- Realização de atividades de interação entre docentes e discentes como torneios.
- Visitas técnicas mais focadas na atuação profissional já no início do curso a fim de apresentar a realidade do curso.
- Nivelamento.
- Criar programa de Tutorias supervisionado por docente.
- Realizar visitas técnicas já no início do curso a fim de apresentar a realidade do curso.
- Realizar programação de recepção dos alunos do 1º ano.
- Promover uma Gincana de Integração que busque apresentar e integrar os setores, os servidores e os alunos.
- Promover Eventos abertos à comunidade (IF na praça, IF itinerante nas cidades da região e/ou IF de Portas Abertas, Feira das Profissões e Feira de Ciência.
- Reunião de pais no início do semestre letivo para o primeiro ano em formato mais interativo.
- Acompanhar a assiduidade do aluno, identificar os que tenham intenção de desistir e solicitar, em tempo, o acompanhamento pela orientação e CGAE. O professor pode contar com o apoio do líder de sala.
- Eventos que envolvam a família.
- Oferecer mais atividades de esporte e cultura.
- Ter um mestre de turma (docente responsável), para acompanhar mais o dia a dia do aluno, envolver no processo ensino-aprendizagem.
- Criar nivelamento/curso preparatório para os alunos, em parceria com prefeitura, possibilitando conhecer o IF.
- Criar um aplicativo para acompanhamento do rendimento do aluno.
- Aplicação de questionário a todos que pedirem trancamento ou transferência. Como etapa a ser cumprida para emissão de documentos. Estas respostas devem ser analisadas bimestralmente de forma a dar suporte a tomada de decisões pelas equipes diretivas.

CARMO DE MINAS

- Capacitação de servidores.

RETENÇÃO

- Sensibilização dos discentes em relação às regras de funcionamento do campus e das aulas.
- Incentivar os alunos a frequentar os atendimentos individualizados.
- Orientação aos estudantes em relação às regras de estágio (carga horária, cumprimento dos prazos).
- Identificar os casos de falta de apoio familiar e realizar trabalhos pontuais.
- Monitores e/ou estagiários de curso superior, auxiliando o professor em sala de aula.
- Sincronização de conteúdos entre disciplinas.
- Conhecimento mútuo dos planos de ensino pelos professores para estabelecer projetos integradores.
- Maior participação discente nas reuniões pedagógicas para *feedback* aos professores.
- Institucionalizar a conferência dos diários semanalmente pelos coordenadores de curso, que deverão contatar os alunos faltosos para levantar as causas de faltas e tentar prevenir a evasão, solicitando apoio de outros órgãos caso seja necessário.
- Tornar a informação no site sobre os cursos mais interativa e atrativa, vinculando à chamada para o vestibular; através de vídeos, de imagens dos laboratórios, entre outras.
- Manter a ação de divulgação para o vestibular por uma equipe com representantes de todos os cursos nos municípios de abrangência do *Campus* Avançado Carmo de Minas.
- Buscar o apoio sistemático de uma equipe de profissionais especializados (psicólogo, assistente social, nutricionista e outros) junto a reitoria.
- Buscar recursos para adquirir materiais para os laboratórios analíticos.
- Orientar os alunos sobre métodos e técnicas de estudo.

TRÊS CORAÇÕES

- Acompanhar os alunos no processo de aprendizagem de alunos pelo Setor de Assistência ao Educando.
- Estabelecer Grupos de Estudos para promover a integração entre as disciplinas.
- Fortalecer as ações referentes ao PNAES.
- Convidar alunos egressos para apresentar sua trajetória educacional e profissional aos estudantes.
- Estreitar laços com as empresas - flexibilização de horário de trabalho.
- Criação de “creche” para alunos do subsequente.
- Atuação de psicólogo e assistente social constante no campus.
- Transporte noturno para estudantes (inclusive institucional).
- Divulgação - página mais atrativa - vídeos, depoimentos, imagens.
- Promover visitas de alunos de outras escolas ao campus.
- Escola Aberta - disponibilizar laboratório para alunos de outras escolas.
- Criar revista para o campus – divulgação.
- Criação de TV Escola Online - informações sobre os cursos.
- Aumentar relação com a comunidade – extensão.
- Comunicação entre escola, alunos, servidores e pais.
- Fazer pesquisa com os concluintes - para melhoria para os ingressantes e cursistas.
- Disponibilizar equipamentos, jogos e recursos para os alunos.
- Ações fora da sala de aula - biblioteca, empresas.
- Acompanhamento mais próximo dos estudantes.
- Alteração PPC - 20% EaD.
- TCC - ampliar formato; rever obrigatoriedade de banca e defesa, considerar publicação como defesa.
- Criar sistema de ensino modular:
 - Disciplinas sem pré-requisitos.
 - Abrir, a cada semestre, matrículas para todos os módulos.
 - Certificação modular.

- Buscaria ter sempre turmas cheias.
- Seria uma forma de “formação itinerante”.
- Ao final do 1º módulo reabrir chamada para matrículas:
 - Seguir lista de classificados no vestibular.
 - Possibilidade de pagar disciplinas do 1º módulo futuramente.
 - Poderia ser aplicada uma prova de “proficiência”.
 - Permitir o ingresso de estudantes no 2º ano do Ensino Médio.
 - Ampliar a oferta de cursos, pois são muitos cursos repetidos.
- Estender o prazo para trancamento, aproximando-se do final do semestre.
- Ampliar o tempo para chamar excedentes, limitar ao limite de faltas.
- Criar mecanismo que possibilite o trancamento em qualquer momento por questões de conciliar trabalho com aulas.
- Incluir a possibilidade de trancamento no 1º módulo.
- Possibilitar o retorno de estudante que não extrapolou o limite de faltas e que não teve sua vaga já preenchida.
- Criar manual de boas vindas com orientações básicas.
- Acompanhamento muito próximo de servidores com os alunos ingressantes.
- Verificação diária de alunos ausentes nos primeiros meses, ligações e acompanhamento próximo.
- Divulgação consistente dos auxílios estudantis.
- Atuação de assistente social.

4. ANEXOS

4.1. RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO DIA ESCOLAR – IFSULDEMINAS -19/05/2017

Retomada da Resolução CONSUP 026/2016, que trata do Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos alunos do IFSULDEMINAS.

Tema: Permanência e Êxito dos Estudantes

Objetivo: Promover a discussão de questões do cotidiano escolar que envolvem as práticas de ensino, pesquisa e extensão visando a proposição de ações que promovam a permanência e o êxito dos estudantes.

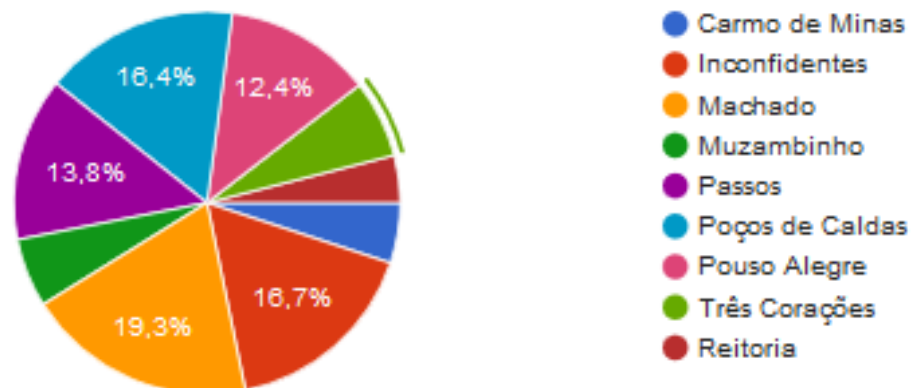
Manhã - Palestra: A Prática dos Profissionais de Educação como Estratégia para a Promoção de Permanência e Êxito dos Estudantes da Educação Profissional e Tecnológica. (Prof. Rogério Teles (IFMA))

Tarde: Nos campi sob coordenação dos Diretores de Ensino junto com docentes e técnicos Administrativos da Educação, realização da análise dos índices de evasão e retenção dos estudantes dos Ciclos de matrículas 2015/2016 avaliando e atualizando o PEPE institucional.

Metodologia da Avaliação – Os servidores foram consultados via e-mail, convidados a responder questionário e fazer manifestação espontânea, como registrados a seguir.

1. Sou Servidor do Campus:

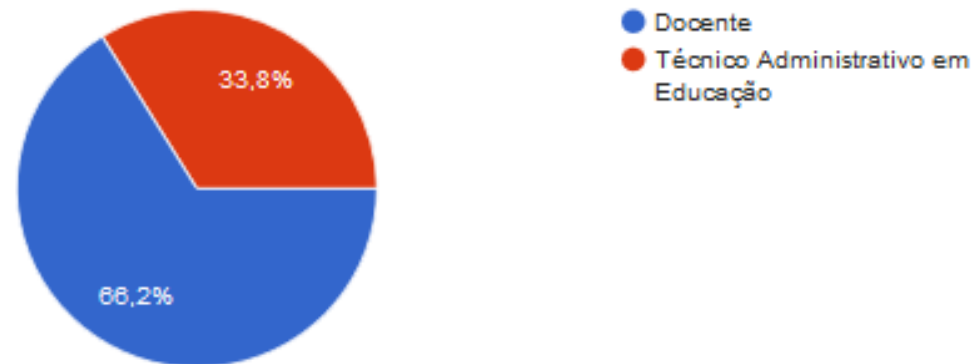
275 respostas



CAMPUS	QUANTIDADE (respostas)	PERCENTUAL	OBS.
Carmo de Minas	14	5,1%	
Inconfidentes	46	16,7%	
Machado	53	19,3%	
Muzambinho	16	5,8%	
Passos	38	13,8%	
Poços de Caldas	45	16,4%	
Pouso Alegre	34	12,4%	
Três Corações	18	6,5%	
Reitoria	11	4%	

2. Sou servidor:

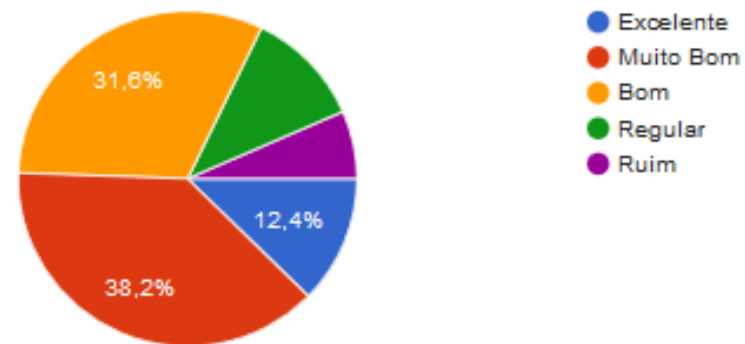
275 respostas



SERVIDORES	QUANTIDADE(respostas)	PERCENTUAL	OBS.
Docente	182	66,2%	
Técnico Administrativo em Educação	93	33,8%	

3. Qual o seu grau de satisfação com relação ao Evento / Período da Manhã.

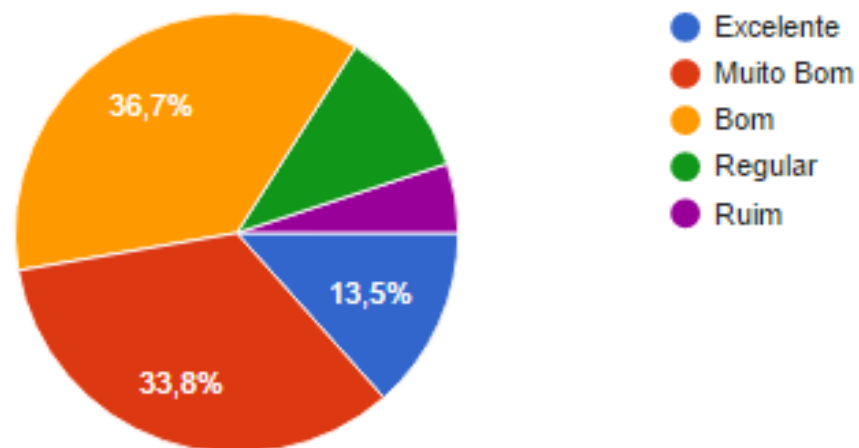
275 respostas



GRAU DE SATISFAÇÃO	QUANTIDADE (respostas)	PERCENTUAL	OBS.
Excelente	34	12,4%	
Muito bom	105	38,2%	
Bom	87	31,6%	
Regular	31	11,3%	
Ruim	18	6,5%	

4. Qual o seu grau de satisfação com relação ao Evento / Período da Tarde.

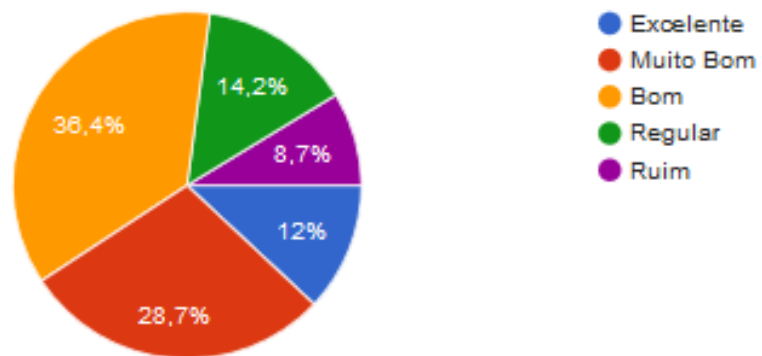
275 respostas



GRAU DE SATISFAÇÃO	QUANTIDADE (respostas)	PERCENTUAL	OBS.
Excelente	37	13,5%	
Muito bom	93	33,8%	
Bom	101	36,7%	
Regular	30	10,9%	
Ruim	14	5,1%	

5. Qual o seu grau de satisfação com relação à Metodologia e Dinâmica adotadas / Período da Manhã.

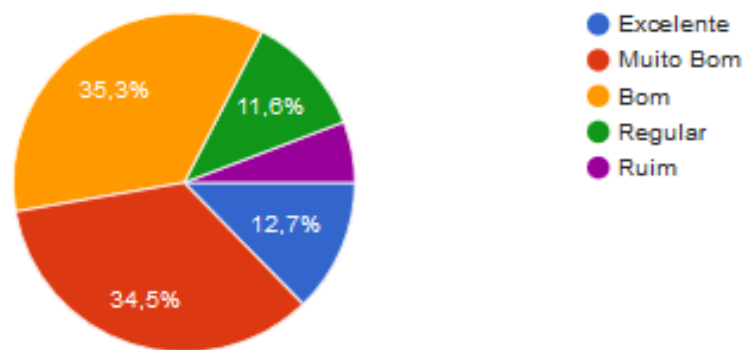
275 respostas



GRAU DE SATISFAÇÃO	QUANTIDADE (respostas)	PERCENTUAL	OBS.
Excelente	33	12,%	
Muito bom	79	28,7%	
Bom	100	36,4%	
Regular	39	14,2%	
Ruim	24	8,7%	

6. Qual o seu grau de satisfação com relação à Metodologia e Dinâmica adotadas / Período da Tarde.

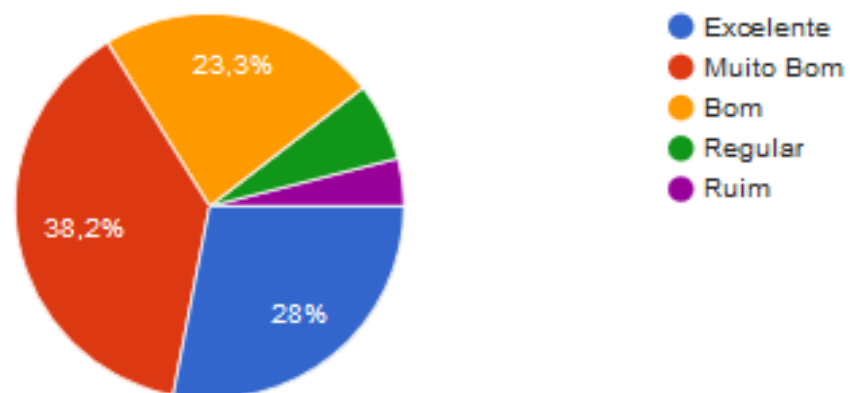
275 respostas



GRAU DE SATISFAÇÃO	QUANTIDADE (respostas)	PERCENTUAL	OBS.
Excelente	35	12,7%	
Muito bom	95	34,5%	
Bom	97	35,3%	
Regular	32	11,6%	
Ruim	16	5,8%	

7. O tema abordado "Permanência e Êxito dos Estudantes" foi:

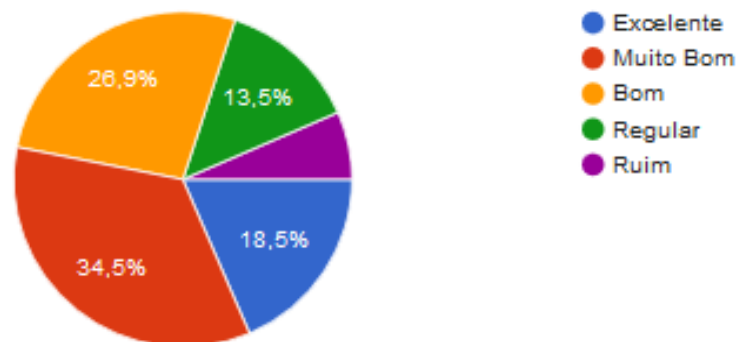
275 respostas



GRAU DE SATISFAÇÃO	QUANTIDADE (respostas)	PERCENTUAL	OBS.
Excelente	77	28,0%	
Muito bom	105	38,2%	
Bom	64	23,3%	
Regular	18	6,5%	
Ruim	11	4,0%	

8. O evento cumpriu com o objetivo de fomentar a discussão sobre o tema proposto:

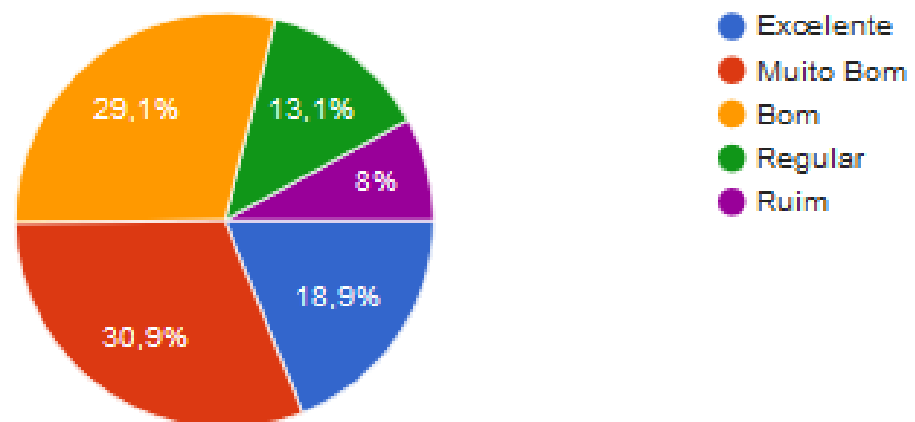
275 respostas



GRAU DE SATISFAÇÃO	QUANTIDADE (respostas)	PERCENTUAL	OBS.
Excelente	51	18,5%	
Muito bom	95	34,5%	
Bom	74	26,9%	
Regular	37	13,5%	
Ruim	18	6,5%	

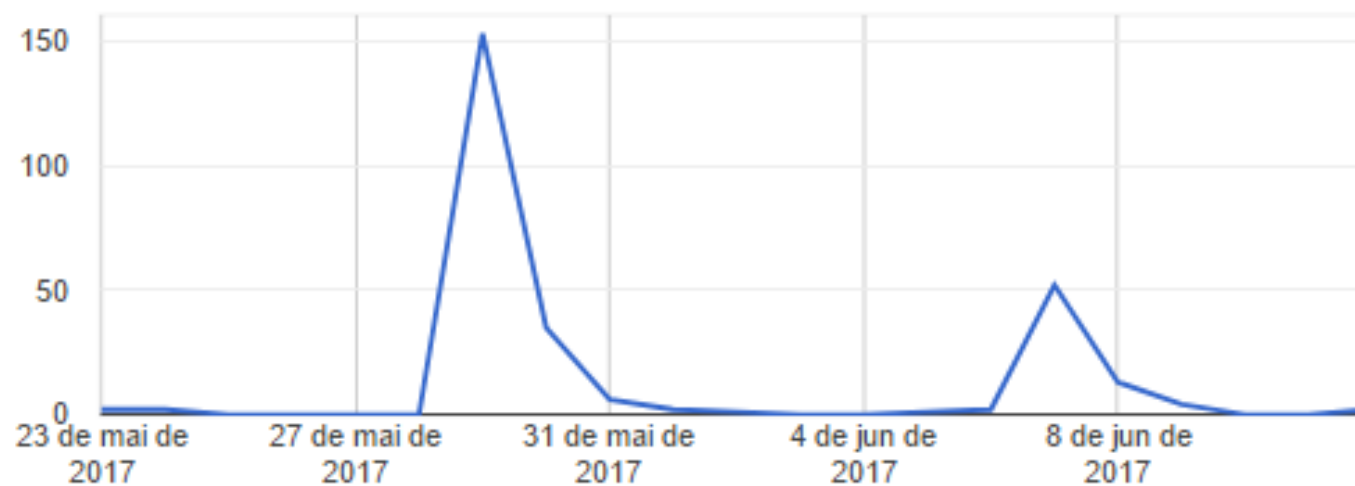
9. Sua motivação para participar do próximo “Dia Escolar do IFSULDEMINAS”:

275 respostas



GRAU DE SATISFAÇÃO	QUANTIDADE (respostas)	PERCENTUAL	OBS.
Excelente	52	18,9%	
Muito bom	85	30,9%	
Bom	80	29,1%	
Regular	36	13,1%	
Ruim	22	8%	

Número de respostas diárias



Manifestações Espontâneas dos Servidores na Avaliação – Anônimas e Transcritas na Íntegra

10. Indique um tema para o próximo "Dia Escolar do IFSULDEMINAS" (digite abaixo)

160 respostas

1. Educação inclusiva: Flexibilização Curricular
2. Estratégias práticas para melhorar a aprendizagem de conteúdos.
3. Avaliação
4. Metodologias e Estratégias de Ensino à Alunos com Deficiência
5. Como ser um educador melhor: a importância de ouvir o outro
6. Como estudar?
7. Extinguir esse mais esse dia que atrapalha o normal andamento da escola
8. A profissão docente
9. Base Nacional Comum Curricular
10. Carga horária em sala de aula
11. Normativa docente
12. Sem sugestão.
13. Estratégias para educação de alunos com necessidades especiais
14. Disciplina
15. Capacitação pedagógica para docentes da área técnica
16. Qualidade do ensino
17. Inserção de egressos no mercado/graduação
18. Ansiedade e depressão no ambiente escolar
19. Avaliação do processo ensino aprendizagem
20. As novas tecnologias da em Educação artística, musical e física como medidas para permanência e êxito
21. Formação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem.
22. Abordagens Políticas e Sociais para Incentivar o Esporte na Escola

23. Inclusão de pessoas com deficiência no ensino básico e superior: como realizar adaptações curriculares (objetivos/conteúdos) e avaliações de modo a possibilitar a aprendizagem destes alunos?
24. Redução de carga horária discente
25. Uso de drogas nos institutos
26. * 1. Como os docentes devem lidar com comportamentos suicidas e casos de automutilação entre adolescentes.
27. * 2. Importância dos trabalhos integrados para o Ensino Médio.
28. * 3. Como lidar com os dramas familiares dos alunos sem comprometer a própria saúde.
29. * 4. Relevância da educação para um país que desvaloriza cada vez mais as instituições e práticas de ensino.
30. * 5. Como motivar professores, no cotidiano da docência, que se sentem esgotados pelo excesso de burocracia que permeia as atividades do IFSULDEMINAS?
31. * 6. Como nos posicionar no cotidiano da sala de aula frente aos projetos que ferem a liberdade de docência, como o projeto escola sem partido, por exemplo?
32. *7. Como lidar com alunos que apreciam ideologias extremistas?
33. *8. As experiências de ensino técnico e tecnológico em outros países do mundo.
34. -1. Planejamento e organização de atividades docentes e técnicas administrativas.
35. 2. Planejamento da função docente, de modo a dar aos docentes tempo de dedicação às atividades que deseja desempenhar (desgaste com número excessivo de comissões, eventos, normativa etc.), o que também colabora para evitar a evasão.
36. Estratégias de motivação (didáticas que deram certo), com a finalidade de trazer maior apreciação às aulas, por parte dos alunos.
37. Qualidade do nosso ensino
38. O dia deve ser extinto
39. Nova LDB e evasão
40. Metodologia de avaliação de alunos com deficiência de aprendizagem
41. Inovação das práticas pedagógicas para um ambiente inclusivo
42. Práticas pedagógicas
43. O mesmo, mas com ênfase em responsabilidade de todos os servidores do IF para com a formação do discente.
44. Excelência no ensino
45. Práticas de ensino integradoras
46. Inclusão Educacional e Avaliação
47. Gestão de conflitos no ambiente escolar, relação tempo/espço.
48. Iniciação à pesquisa como espaço para o desenvolvimento da aprendizagem, autonomia e responsabilidade do educando.
49. Políticas Educacionais e a sala de aula
50. Bullying e Cyberbullying: estratégias de ação e reação de combate e prevenção
51. Novas propostas pedagógicas
52. Base Nacional Comum Curricular: Reflexão sobre que sociedade que se quer construir!

53. Coaching profissional
54. Verticalização do ensino
55. Extensão
56. Desenvolvimento Institucional
57. Incentivo à leitura como ferramenta motivacional
58. Conhecendo melhor os cursos técnicos
59. Alunos com Necessidades Especiais
60. Como conseguir bons resultados sem equipe suficiente e preparada para questões específicas.
61. Perfil dos estudantes no século XXI
62. Ações do IFSULDEMINAS para o desenvolvimento da sociedade (projetos de pesquisa, extensão, atuação de alunos e professores nas comunidades)
63. EaD
64. Educação Especial/ Inclusão
65. Alunos com necessidades especiais (NAPNE), ou Nova organização do Ensino Médio.
66. Metodologias diferenciadas de ensino
67. O Aluno é mais que notas, é um ser social que demanda um trabalho específico.
68. Valorização das atividades esportivas, culturais e de lazer tendo como proposta seu desenvolvimento dentro da grade junto com os horários das aulas.
69. Como reduzir a carga horária dos alunos sem prejuízo ao tradicionalismo do modelo de ensino empregado atualmente
70. Gestão Escolar
71. Quantitativo de disciplinas na carga horário do aluno: pressão em demasia ou incentivo aos estudos?
72. Técnicas de ensino
73. Projetos integradores.
74. Acessibilidade Educacional e seus desafios
75. Diversidade e Educação Inclusiva no IFSULDEMINAS. Obs.: diversidade neste caso abrange não só diferenças decorrentes de deficiências, mas também diferenças sociais, étnicas, culturais, regionais, entre outras que devem ser levadas em conta no contexto educacional.
76. Uso de metodologias ativas em salas de aula
77. Educação Inclusiva
78. Estratégias de reconhecimento do trabalho docente
79. EAD
80. Inclusão de Pessoas Portadoras de Deficiências
81. Avaliação
82. Qualidade de vida de discentes e servidores
83. Recuperação paralela

84. Motivação para estudar do aluno na pós-modernidade.
85. Metodologias de ensino
86. As ciências físicas e matemáticas no contexto da formação técnico-científica do bacharel em agronomia.
87. Qualidade dos cursos em detrimento da quantidade
88. Redução de carga horária para os alunos
89. Como uma mudança no regime (bimestral) do curso poderia melhorar a carga de trabalhos avaliativos dos cursos integrados.
90. Distribuição de vagas para docentes
91. Currículo integrado, novo ensino médio
92. Eficácia das ações deste evento, mantendo o foco deste ano na consolidação e envolvimento de todos, pois isso permite reforçar ações e corrigir desvios de ações que não estejam sendo implementadas ou, que não estejam apresentando os resultados esperados. Assim, não se perde o investimento realizado na primeira ação. Foco de 2017 na permanência e Êxito!
93. Políticas e estratégias de inclusão; Práticas de Ensino inclusivas
94. Trabalhos multidisciplinares - Ex. Biblioteca, psicologia, arte...
95. O hábito de ser ocupado e não produtivo
96. Real sentido do ensino integrado e ações para promovê-lo de forma mais eficiente
97. Aumento da qualidade do ensino e das exigências aos alunos, visto que eles estão deixando a escola com formação muito deficiente.
98. Avaliação (de preferência com Jussara Hoffmann, pois ela é fantástica). Embora ela já tenha vindo ao campus Machado, poucos participaram. Seria fantástico uma palestra com todos os campi. A avaliação é tratada no IF e no Brasil como um todo de forma equivocada e ultrapassada.
99. Inclusão excludente
100. Número de avaliações para os os alunos dos cursos integrado, subsequente e superior.
101. Considerando a realidade local (campus Machado), no meu cotidiano de trabalho noto que ocorre um certo estranhamento dos alunos com relação a sua inserção ou chegada na instituição muitos não se comportam como estudantes do ensino superior continuam com uma postura infantil ou não conseguem se organizar para estudar; vamos considerar que o ritmo muda muito tanto do ensino fundamental para o médio e mais ainda do médio para o superior. Neste sentido, gostaria de sugerir discussões sobre a acolhida destes alunos tanto no ensino médio quanto no superior. Dentro desta ação os alunos poderiam conhecer a instituição bem como saber seus direitos e deveres e como se portar dentro da dinâmica de estudo no ensino superior. Entendo ainda, que se os discentes forem bem acolhidos isso irá impactar diretamente na redução da evasão escolar.
102. O IFSULDEMINAS na Empregabilidade dos alunos
103. A política na comunidade escolar.
104. Novas didáticas a serem atribuídas pelo docente
105. Formação integral para o exercício da cidadania
106. Formas de Avaliação do Ensino
107. Maior controle de frequência e ociosidade dos alunos no Campus
108. Programas externos de IFs junto às comunidades em que as mesmas estão inseridas.

109. Atividade x Ociosidade... Como acabar com os períodos ociosos levando os alunos a desenvolver outros hábitos como: criatividade, hábitos de leitura etc...
110. Supervisão Pedagógica: Estratégias e condutas a serem adotadas
111. Tecnologias da Informação na Educação
112. Motivação dos servidores
113. Formação Continuada para os Profissionais de Educação
114. Nada em mente no momento.
115. Superação do desafio de ensinar
116. Reforma no ensino médio.
117. Desenvolvimento profissional docente
118. Relações interpessoais
119. Dia da Diversidade
120. Novas metodologias para motivação dos discentes na aprendizagem
121. Institutos Federais-Reconhecimento de sua missão
122. Metodologias ativas
123. Homofobia e preconceito de gênero no ambiente escolar
124. Inclusão de alunos com deficiência
125. Ensino X Educação, qual o real propósito de uma escola técnica?
126. Não tenho nem ideia para um dia tão sem proveito quanto esse dia escolar
127. Formação continuada de docentes
128. Avaliação de aprendizagem
129. Dia a dia escolar – Como conviver em um espaço de tensão contínua?
130. Educação inclusiva
131. Educação inclusiva
132. Currículo Institucional; identidade dos Institutos Federais
133. Integração
134. ter aula normal
135. O que é avaliação e seus métodos (há professores que ainda não sabem diferenciar avaliação de prova)
136. Novos modelos de escola.
137. Gravidez na adolescência, uso de drogas
138. Tempo ocioso dos alunos dentro da escola
139. IFSULDEMINAS e o Mundo do Trabalho
140. Projetos interdisciplinares e ensino baseado em projetos
141. Pesquisa e extensão na carreira EBTT

142. Pedagogia da Autonomia
143. Estratégias Alternativas De Ensino (Metodologias Inovadoras)
144. Questões de gênero - como trabalhar a sexualidade com os estudantes
145. A importância do bom relacionamento no ambiente de trabalho
146. Ensino Integrado: desafios e conquistas ou ainda sobre a utilização da Base Nacional Curricular Comum no Ensino Médio associada ao Ensino Integrado
147. Uso de celular e novas tecnologias em sala de aula
148. Aposentadoria
149. Normativa Docente
150. Inclusão
151. A falta da educação e compromisso dos discentes
152. Uso de novas tecnologias na educação.
153. "Metodologias, Recursos e Acessibilidade à alunos com 'necessidades educacionais especiais'"
154. Reforma do Ensino Médio
155. Diversidade de gênero e sexualidade
156. Melhoria do ambiente de trabalho e como realizar atividades sob minha responsabilidade
157. Metodologia ativa para melhorar o aprendizado dos alunos / Processo de seleção: disciplinas incluídas na prova e nota mínima para aprovação.
158. Atualização dos docentes
159. A sala de aula como espaço de diversidade
160. A importância das atividades extracurriculares na formação do aluno
161. Pesquisa e extensão no Ensino Médio

Manifestações Espontâneas dos Servidores na Avaliação – Anônimas e Transcritas na Íntegra

11. Comentários (pontos positivos e negativos; sugestões)

112 respostas

1. Achei que foi muito bom, mas a adesão foi pequena. Acho que os organizadores precisam intervir quando muitas pessoas estão conversando durante o evento.
2. Muito boa a iniciativa da PROEN
3. Retirar um dia inteiro de aulas para um evento como esse não é o ideal. Poderiam ser feitas discussões diluídas no calendário, para evitar perder um dia letivo inteiro.
4. Fiquei triste por alguns professores e também técnicos demonstrarem desconsideração pelo palestrante por usarem notebooks ou celulares o tempo todo. Isso é uma vergonha.
5. Bom tema! Com base na apresentação pensar em como motivar os professores a escrever projetos para incentivar a iniciação científica.
6. Na parte da manhã ocorreu tudo certo com a transmissão da palestra e me agradou muito a fala dele, porém, achei que o palestrante abordou muito pouco sobre o tema propriamente dito.
* No período da tarde, percebi que a atividade não estava muito clara aos que coordenaram os trabalhos nos grupos, no meu grupo não houve um debate a respeito do tema, os dados estatísticos não estavam claros e não houve uma apresentação e explicação o que não surtiu em propostas efetivas sobre o tema abordado, pelo menos no grupo em que participei. Sugiro que as pessoas envolvidas estejam mais familiarizadas com a metodologia para que o trabalho tenha mais efetividade no que se propõe.
7. Assisti apenas à parte da manhã, pois eu tinha um compromisso acadêmico em outra cidade. O professor do IFMA fala muito bem, expõe com segurança, entretanto, achei que a palestra dele ficou no "mais do mesmo"... os dados e a história dos IFs contados por um longo tempo de sua explanação não são novidades para servidores que já estão na rede há alguns anos. O tema era tão interessante e importante e foi pouco abordado a fundo... uma pena! o professor, por exemplo, mencionou algumas coisas sobre sua pesquisa, mas não citou de fato soluções ou argumentos sobre o tema. Mesmo assim parabeno os organizadores e idealizadores do evento, precisamos mesmo parar um IF como o nosso para pensar temas importantes da educação.

8. O dia escolar foi uma perda de tempo e de dinheiro público. Não adiantou em nada. Os alunos foram liberados das aulas em plena sexta-feira. Várias sextas já haviam sido prejudicadas pelos feriados que foram "repostos" nos sábados letivos que nenhum aluno vem. Sugestão: não realizar mais nenhum dia escolar.
9. Infelizmente o palestrante ficou muito tempo da sua fala tratando da história da criação dos institutos federais e dos cursos que são oferecidos deixando pouca parte da fala para o que realmente considerei proveitoso para o dia escolar. Trazer participantes que apresentem mais das suas realidades nos auxiliará a propor mudanças reais na nossa instituição.
10. Baixa participação dos servidores do Campus Pouso Alegre, uma vergonha. Ponto Positivo: Transmissão da Palestra em Tempo Real.
11. Que se realize em um Sábado Letivo
12. O tema abordado é crucial e uma problemática atual e foi muito bem escolhido, no entanto esperava-se que o palestrante do período da manhã fosse menos empírico e mais científico. É um erro pedagógico falar sobre os fins, sem falar sobre como, o caminho para atingi-las. Também gostaria de fazer uma pergunta: nossa pró reitoria de ensino está ajustada e preparada para lidar com este tema? Esse questionário enviado deixa transparecer dúvidas e incertezas.
13. Palestrante demorou em abordar efetivamente o assunto. Material utilizado na parte da tarde insuficiente.
14. Otimizar melhor o tempo. Daria para realizar todo o evento em um período letivo somente, manhã ou tarde.
15. O dia escolar foi proveitoso, principalmente no que se refere às discussões que ocorreram na parte da tarde. Apesar de sermos uma instituição de ensino, poucas vezes discutimos de fato EDUCAÇÃO no nosso cotidiano escolar. Existe reunião para burocratizar tudo no IFSULDEMINAS, mas pouco ou nenhum encontro para discutir pautas importantes que dizem respeito ao processo de ensino e aprendizado. Sugiro que da próxima vez o dia escolar ocorra num sábado, ou num dia que não seja a sexta-feira. A escolha do dia não foi bem pensada, pois vários feriados caíram na sexta-feira, comprometendo o andamento de disciplinas cujas aulas concentram-se nesse dia. Sugiro também que o intervalo para o almoço seja mais breve.
16. Falta de interação entre campus, perguntas e respostas.
17. O Palestrante perdeu muito tempo na caracterização dos IFs (assunto que todos já sabem).
18. Na minha opinião no período da manhã utilizou-se muito tempo para falar do formato e histórico dos Institutos. Poderia ser abordado mais o tema Permanência e Êxito dos Estudantes que era o objetivo principal do nosso Dia Escolar.
19. Negativo: atraso no início da palestra da manhã.
* Positivo: - relevância do tema; - ótimo palestrante; - oportunidade de discussão entre docentes e técnicos de um tema pouco abordado no campus visando identificar estratégias para resolução do problema.
20. Palestras com conteúdos mais relevantes para a realidade do IFSULDEMINAS, e não temas de abrangência geral ou específica de outra localidade
21. O Dia Escolar é um bom momento de reflexão sobre diversos pontos, mas fazê-lo em dia letivo prejudica muito o andamento das aulas. Sugeriria fazer nas reuniões de início de ano/semestre, que geralmente não trazem temas para serem debatidos, apenas informações serem comunicadas
22. sugestão: enviar a pauta com um pouco mais de antecedência e termos nos campi momentos de discussão antes das atividades do dia, para melhor nos prepararmos para o trabalho no dia escolar

23. De grande importância para as atividades pedagógicas, creio que seria mais adequado se ocorresse em inícios de semestres, a sexta feira foi uma data pouco adequada, pois já são muitas aulas suspensas nesta data (feriados e paralisações) a palestra não correspondeu ao esperado (focou demais no aspecto histórico dos IFs e nas licenciaturas) pouco acrescentando para a compreensão da situação efetiva da evasão no IFSULDEMINAS ou mesmo nos IFs.
24. Ponto SUPER negativo é a data escolhida. Sexta feira é um dia da semana que está com vários feriados e além disso houveram 2 paralisações marcadas para este dia. Ou seja quem dá aula na sexta ficou com poucas aulas e somente estas disciplinas ficaram de repor em sábados. Apesar de eu não dar aula na sexta sou coordenador de curso e para o curso isso não é interessante. Sei que as paralisações não tinha como prever, mas os feriados sim. Sugiro que ao determinar o dia escolar, seja escolhido um dia da semana que pelo calendário escolar não tem a previsão de pouca aula e muita reposição. Aproveitando o tema sugiro que seja feito o dia escolar em uma 4ª feira, onde normalmente não são marcadas aula à tarde devido as reuniões e assim seriam poucas aulas para reposição pelos alunos.
25. Esse dia é sem sentido. Não suscita reflexão alguma. Só toma dia que pode ser usado como dia letivo. Foi como no ano passado na palestra sobre avaliação. Inútil. A pedagogia é uma pseudociência. Está para a educação como a ufologia está para qualquer tipo de ciência. O palestrante não focou no assunto e ainda bem. O estrago foi menor. Ele é um dos que acham que os IFs são uma filial do PT.
26. O dia livre para participação institucional de Docentes e Técnicos Administrativos para reflexão/ação sobre a temática proposta.
27. A palestra parece ter fugido um pouco do tema, mas a metodologia de discussão de possíveis soluções para o problema na parte da tarde foi muito positiva. Acredito que reunir técnicos e professores para proposição de soluções de problemas é muito válido. Os participantes daqui de Três Corações estão de parabéns! Parabéns também aos organizadores do evento pela iniciativa.
28. Uma sugestão é que possa ser realizado mais de um Dia Escolar para um mesmo tema. Algumas temáticas são complexas e exigem um aprofundamento nas discussões.
29. Dentre os pontos positivos: A possibilidade de participação em eventos semelhantes, voltados para a realidade do IFSULDEMINAS sem a necessidade de deslocamento dos servidores e com interação em tempo real entre servidores e conferencista. A oportunidade de técnicos e docentes se conhecerem melhor (como se deu no segundo momento) rompendo com estereótipos e ambiguidades entre as duas categorias. Não visualizei nenhum ponto negativo.
30. Como foram enviadas à reitoria várias sugestões, seria interessante que tivéssemos um retorno da recepção das mesmas.
31. Não houve pontos negativos; Ponto positivo: Vídeo conferência e abertura para perguntas em tempo real.
32. Negativo: falta de interesse por parte de alguns servidores
33. Podemos perceber que o 2º semestre possui muitos feriados na sexta-feira, seria interessante a verificação disto para marcar o dia escolar. Pelo que vi está marcado na sexta-feira.
34. Dividir mais o tempo em discussões e apresentações
35. Considerei que houve um estudo sério a respeito das causas possíveis para a evasão escolar. Demonstrou conhecimento da nossa Instituição. E fiquei muito feliz com isso.
36. Palestrante deixou a desejar quanto a ajustar-se a realidade vivida pelo IFSULDEMINAS

37. Faz-se necessário estabelecimento de condutas que assegurem ambiente propício para compreensão das ideias ao longo das palestras desenvolvidas em ambiente virtual, pois no período da manhã foi frequente a solicitação de silêncio entre os colegas, os quais apresentaram comportamento inadequado.
38. O dia foi muito proveitoso, porém o palestrante do período da manhã se ocupou muito nas estruturas dos IFs, fugindo ao tema proposto e perdendo tempo precioso para discussão do assunto evasão, que por sinal o mesmo tinha muita experiência. O ponto positivo foi o debate do tema no período da tarde com diferentes pontos de vista, enriquecendo as propostas de planos de redução da evasão.
39. Valem muito esses momentos pedagógicos.
40. O palestrante apresentou o IF para os funcionários. Qual o sentido disto?
41. Pontos negativos o palestrante trouxe pouco conteúdo que não sabíamos. Ponto positivo o evento propõe uma reflexão de forma abrangente dentro de toda instituição.
42. Possibilidade de reunir todos os funcionários; - Muita história e pouco conteúdo
43. A palestra que tivemos na parte da manhã foi muito proveitosa. Parabéns aos organizadores.
44. Para mim, o ponto negativo é o pouco interesse de parte dos docentes em participar de momentos referentes ao assunto.
45. Parabéns a todos organizadores do evento.
46. Acerca da temática o propósito de refletir sobre evasão escolar, os pontos da discussão que levaram ao pensamento coletivo sobre as estratégias e necessidades do educando para que sua frequência seja maior, foi muito positivo. Quanto ao ponto negativo, vejo que temas assim de grande relevância devem ser proporcional ao um fórum e acompanhamento diários de discussão.
47. Pontos positivos: evento bem organizado; tema muito relevante; ótima palestra; boa dinâmica de grupo que possibilitou a interação entre docentes e técnicos na busca por soluções para o problema.
* Pontos negativos: o fato de nenhum representante discente ter sido convidado para a discussão, uma vez que o ponto de vista de alunos (evadidos ou não) auxiliaria imensamente a compreender as causas do problema e mesmo a encontrar soluções mais adequadas às necessidades deles. Minha sugestão, se isso for possível, é que quando o tema estiver relacionado diretamente aos alunos, os representantes discentes sejam convidados a participar das discussões.
48. Achei o evento muito pertinente à realidade dos campi. Não vi nenhum ponto negativo.
49. Tempo gasto pelo palestrante com o histórico do IF foi desnecessário, pois é conhecido por todos nós.
50. Levando em consideração a quantidade de feriados e alguns eventos, a sexta-feira é um dia bastante complicado. Minha sugestão seria a escolha de outro dia da semana.
51. A convocação foi extremamente autoritária, bastaria um convite. A participação dos interessados seria mais sincera. A titulação do palestrante foi baixa. No período da tarde, doutores realizaram atividades com servidores de nível médio.
52. A palestra foi excelente, mas a discussão gerada no período da tarde já foi realizada em outras reuniões, porém as opiniões não foram colocadas em prática.
53. Negativos, a palestra trouxe muitos pontos que sabíamos a respeito do IF. Positivos, reflexos de professores de diferentes áreas sobre o que desmotiva os alunos dentro do IF.

54. O primeiro ponto negativo do evento, em minha opinião, foi utilizar um dia letivo inteiro para o evento, sufocando o nosso calendário acadêmico.
- * Sugestão: não há motivos para sacrificar um dia para este intuito, poderiam ser utilizadas duas tardes. O segundo ponto negativo foi o palestrante, a maior parte do tempo a palestra foi sobre institutos federais (estou na rede desde 2012, conheço as informações que passou), e a informação que passou sobre evasão foi quase um senso comum, muito superficial.
55. O dia escolar feito em uma sexta feira, que seria um dia letivo, não fosse pelo evento, causou mais problemas com o calendário do que o campus já possui. Um evento que não envolve a participação dos estudantes pode ser realizado no sábado, não prejudicando o andamento das aulas no campus.
56. Sentimos a necessidade de possuímos sistemas que nos permitam trazer informações mais precisas sobre nossos alunos. Atualmente, precisamos ficar caçando informações e, muitas vezes, elas são inconsistentes.
57. A palestra foi pouco enriquecedora para mim e gastou-se muito tempo em explicar a formação, constituição dos IF. Talvez seja novidade para muitos professores dos Campi consolidados, mas para o pessoal de Carmo de Minas, que está "construindo" o Campus, esta parte foi pouco instrutiva.
58. Acredito que foram traçadas metas e ações para cada fragilidade, por isso essas ações precisam ser monitoradas, ou seja, precisam ser colocadas em prática.
59. Pontos positivos: vinda de um professor de outro IF que pode compartilhar sua experiência com todo o Instituto através de videoconferência. Ponto negativo, não houve uma discussão no final do evento entre os grupos para relatar as propostas de estratégias para reduzir a evasão e retenção.
60. Nada a declarar
61. O tema abordado pelo palestrante não foi condizente com o tema do dia escolar.
62. O tema Permanência e Êxito dos Estudantes é excelente, mas é preciso que o palestrante tenha condições de apontar mais soluções. Várias respostas dele foi que não existia tal estudo no campus onde ele trabalha. Acredito que precisamos focar nas propostas para o IFSULDEMINAS através do fomento de discussões internas que precisam ser auxiliadas por quem entende bem do tema. Acredito que a parte da tarde ficou um pouco solta. Seria preciso talvez um maior acompanhamento.
63. Pontos Negativos: Esse dia escolar não deveria ocorrer em meio semestre, com tantos feriados na Sexta-Feira e paralisações. Deveria ter sido pensado para acontecer no início do semestre ou no final dele, mas não em um dia letivo, em que os alunos posteriormente terão que repor em um sábado. Pontos positivos: Muitos das sugestões para diminuir a evasão já estão sendo implantadas. Sugestão: Colocar esse dia para um sábado letivo, com a participação dos alunos, pois são eles são os interessados nos assuntos. Os alunos poderiam participar das palestras.
64. Creio que todos os campis do Instituto pararem suas aulas deve ser reavaliado! Não creio que o evento seja de tanto proveito da maneira que foi realizado da primeira vez. Em relação ao tema proposto e as discussões, como sempre, pareceu que muitas das vezes a culpa da evasão escolar é do professor.
65. A transmissão do evento foi excelente, com qualidade no áudio e vídeo.
66. Que o palestrante principal, fará seus trabalhos no Campus que teve maior número de participantes no evento anterior.
67. Evento foi muito bom para integração da escola e família.

68. A palestra da manhã. As informações trazidas pelo palestrante foram redundantes, todos já sabiam das origens dos IFs, da educação técnica nacional, dos programas de bolsas para discentes, além do egocentrismo do convidado (ou contratado ?), pois só falava na primeira pessoa do singular.
69. O tema abordado na palestra foi muito interessante e envolvente. E no período da tarde as discussões foram pertinentes com o assunto, foram dadas muitas sugestões importantes. E espero que os coordenadores possam colocar em prática as ideias propostas e que possam nos dar um feedback dos resultados.
70. A escolha do tema foi muito feliz, porém o momento da tarde não foi muito feliz por causa da divisão entre os diversos níveis e modalidades de curso que levou ao esvaziamento de alguns grupos e a perda da qualidade da discussão. Talvez uma possibilidade seria a de separar menos, por exemplo, Superior e Técnico, apenas. No entanto, no final o saldo foi bastante positivo.
71. Muito boa a iniciativa para reflexão sobre a prática escolar
72. Me surpreendi com os resultados obtidos nas discussões. Do meu ponto de vista foi o tipo de atividade que estava faltando acontecer na instituição. Mas sugiro que os próximos tenham ainda mais participação, que tenha o envolvimento de todos os funcionários da instituição, pois mesmo aqueles que não estão diretamente ligados às atividades pedagógicas, em uma instituição de ensino "todos" fazem educação e "todos" são responsáveis pelos resultados obtidos. Inclusive acredito que este é um ótimo assunto a ser abordado, a importância do trabalho de todos os profissionais dentro de uma instituição de ensino e a necessidade de que todos tenham consciência de que o êxito é resultado de um trabalho coletivo onde "todos" são colaboradores.
73. O tema é extremamente importante e necessita de atenção e consideração. O professor que ministrou a palestra é um entendedor do assunto, e, penso que contribuiu para o crescimento de nossa Instituição. Já na parte da tarde, tivemos uma mesa redonda tratando dos assuntos inerentes à palestra, considerando a nossa realidade. Essa mesa redonda, envolveu os docentes com os técnicos podendo cada um em sua área expor posicionamento sobre os tópicos apresentados. Foi de grande valia a reunião dessas experiências e vivências, que acredito que poderá melhorar ainda mais as questões que envolvem o referido tema.
74. positivo: O fato do palestrante ter muita experiência em sala de aula e conhecer os atalhos entre a teoria e a prática para o processo ensino-aprendizagem.
75. Na parte da manhã, o histórico apresentado pelo palestrante ocupou um tempo que poderia ser melhor aproveitado na discussão do tema propriamente dito. Entretanto apresentou informações interessantes sobre o tema.
76. O trabalho de análise na parte da tarde, os dados não estavam tabulados de forma não esclarecedora. Mesmo assim foram realizados apontamentos pela comunidade de razões que eventualmente estariam associadas à evasão. Mas, qual seria a diretriz/política institucional a ser adotada a respeito do tema evasão escolar, mediante aos dados levantados sobre este assunto. A “Permanência e Êxito dos Estudantes” deverá ser constantemente fomentada para se buscar ações que possam conjugar em melhores índices frente a realidade atual.
77. Divisão das atividades no dia deixou a desejar.
78. - Essas ações precisam de monitoramento constante. Toda discussão deve ser acompanhada por uma equipe;
* Sugiro que no próximo dia escolar tenha também o envolvimento dos alunos (líderes, por exemplo).- Sugiro também que os docentes também possam participar da escolha do tema.
79. O palestrante não abordou temas centrais que se referem à evasão escolar. Pouco tempo à tarde para elaboração de propostas mais densas.

80. Mais de uma palestra introdutória com períodos mais curtos de apresentação
81. Para os dados enviados ao Campus - faltou maior explicação para a equipe que ficou responsável.
82. O tema é importante, no entanto, a fala versou muito sobre o histórico do IF e não sobre estratégias para diminuir a evasão nos ifs
83. Os dados apresentados não eram relevantes ao curso de engenharia de poços de caldas
84. Acho que não deveria haver mais dias como esse, sem proveito.
85. Não começou no horário
86. A temática é bem interessante, porém muita gente despreparada para tratar a temática, pelo menos o que foi percebido no período da tarde
87. Discussão sobre evasão com dados fornecidos pela reitoria e que não condizem exatamente com a realidade, afinal UMA turma não representa o todo não deve ser levada a sério. Os dados a serem levados à discussão devem representar o montante global e deve-se ter em mãos para discussão o acompanhamento histórico.
88. A palestra foi interessante, mas a realidade da escola em que o palestrante observou os resultados de suas pesquisas parece ser muito diferente da nossa, no que diz respeito, por exemplo, à infraestrutura e à prática efetiva da inclusão e da gestão democrática.
- * O que percebemos, quando alunos cancelam suas matrículas é que estão muito desmotivados e desgostosos com uma série de fatores que vão desde falta de recursos os mais diversos (não temos nem local para que os alunos possam tirar fotocópias, quando precisam; um sistema informatizado em que os alunos possam realizar matrículas e consultas de forma eficaz; as opções de lazer e entretenimento para os alunos que precisam ficar em período integral na escola é escasso; não temos atendimento com profissionais como odontólogos, como foi citado pelo palestrante, por exemplo; nossos banheiros ficam, por vezes, sem sabão ou álcool gel para higienização das mãos) até a falta da prática da gestão democrática da forma como é divulgada amplamente nos discursos dos Coordenadores, Diretores e Chefias.
- *A cada troca de gestores, mudanças são feitas, muitas vezes, sem levar em conta seus impactos negativos, sem a preocupação de se escutar as pessoas que serão atingidas por estas mudanças, sejam alunos ou servidores. O diálogo é inoperante, a comunicação é falha, a despeito das inúmeras reuniões que são realizadas. Atitudes simples que poderiam sinalizar a possibilidade de o aluno abandonar o curso passam despercebidas (como o professor avisar aos setores responsáveis sobre ausência prolongada ou sobre reclamações e questionamentos dos alunos, especialmente nos cursos de graduação e subsequentes). Percebemos alguns professores negligenciando suas obrigações, devido o fato de estarem, muitas vezes, mais empenhados em finalizar seus trabalhos de conclusão de mestrados ou doutorados (alunos reclamam de atrasos nos lançamentos de notas, da qualidade do conteúdo ofertado em sala de aula, da didática, da metodologia etc). - O ponto positivo, ao meu ver, é o simples fato de a Instituição ter tomado a iniciativa de promover esta possibilidade de reflexão. Espero que não seja algo que tenha um fim em si mesmo: um dia para constar no calendário acadêmico e render uma nota no site. Mas, que gere outros debates e, principalmente, que estes debates apontem caminhos e estratégias que venham a ser aplicadas realmente, no intuito de diminuir a evasão na nossa escola. Precisamos de mais atitudes e menos discursos. Espero ter colaborado!
89. Ponto negativo: a palestra da manhã foi bastante cansativa e pouco proveitosa. As perguntas ao palestrante deveriam ser filtradas (muito repetitivas).
- * Ponto positivo: as discussões em grupo foram muito proveitosas e permitiu, além da integração entre docentes e TAE, bons encaminhamentos em relação ao tema proposto.
90. Dia perdido, dia escolar é para ter aula

91. Acredito que o uso de videoconferência para esse tipo de encontro, dispersa muito a plateia.
92. Acredito que o Ter mais ações efetivas, as discussões se encerram no fim do evento.
93. uso de videoconferência para esse tipo de encontro, dispersa muito a plateia
94. Ter mais ações efetivas, as discussões se encerram no fim do evento.
95. Os coordenadores de grupo no período da tarde não sabiam exatamente o que deveriam fazer, as discussões ficaram vazias e confusas.
96. Sugestão: Utilizar Sábados Escolares para não comprometer Dias Letivos da Semana.
97. Prezados, não participei das atividades no período da tarde, devido a isto não tenho como responder as questões 4 e 6 do formulário. No entanto, é obrigatório o preenchimento para a finalização da pesquisa. Favor desconsiderar as respostas "BOM"
98. O evento ajudou-me a refletir sobre minha atuação junto aos alunos. Todos profissionais, quer sejam professores ou técnicos devem estar capacitados para lidar com os alunos. Sugiro uma capacitação sobre "O que é trabalhar em uma instituição de ensino: competências necessárias".
99. As atividades de aplicação e propostas realizadas no período da tarde não podem se restringir em apenas discussões. Não sei como isto está sendo tratado nos demais campus do IF, mas aqui a discussão ficou restrita ao dia escolar e a comunidade escolar pouco informada sobre a dinâmica de trabalho.
100. Acredito que o palestrante poderia ter trazido estudos mais acadêmicos, apresentado estratégias concretas em relação ao tema. Ele se centrou em exemplos dispersos sobre sua própria realidade, mas senti falta de um embasamento, de um plano, um projeto para fundamentar nossas ações.
101. Repensar a data do evento (analisar calendário escolar) para que não cause perdas nos conteúdos ministrados. Neste semestre, por exemplo, estamos em com excesso de feriados/recessos e paralisações nas sextas.
102. Não falar do maranhão e sim de nossa realidade.
103. De maneira geral, acredito que o evento atingiu os objetivos.
104. Achei negativo a não interrupção das aulas noturnas
105. A palestra foi boa e levantou pontos importantes, entretanto muito longa e carregada de informações. Isso fez com que muitos servidores dispersassem. Talvez seja mais interessante palestra mais curta ou com um foco mais objetivo. Por exemplo: se fosse trabalhado apenas pesquisa e extensão no ensino médio, talvez este problema fosse exposto com mais clareza e fossem buscadas soluções mais objetivas, mas o tema se perdeu em meio a outras causas de evasão.

* Proposição postada pela mesma pessoa

4.2. DOCUMENTOS EXTRAÍDOS DO PEPE COM EXTRAÇÃO DE TAXAS DE EVASÃO SISTEC / CICLOS FINALIZADOS 2015 E 2016

Modalidade de oferta						
Bacharelado						
Causas		Diagnóstico Quantitativo	Estratégias de Intervenção			Novas estratégias de ações
Evasão	Retenção		Ações	Cronograma	Responsáveis	
<p>Não identificação com o curso.</p> <p>Distância entre a instituição e a residência.</p> <p>Transferência e/ou aprovação em outras instituições.</p> <p>Dificuldade relacionamento docente/ discente.</p> <p>Dificuldade em conciliar trabalho e rotina de estudo.</p> <p>Dificuldade com a disciplina e reprovação nos primeiros períodos.</p>	<p>Não identificação com o curso.</p> <p>Problemas relacionados ao processo didático pedagógico compreendendo os conteúdos curriculares e sistema de avaliação.</p> <p>Participação em programas de intercâmbio.</p> <p>Dificuldade em conciliar trabalho e rotina de estudo.</p> <p>Dificuldade em cumprir com o TCC (escrita e leitura).</p>	<p>2014 Evasão: 30,42% Retenção: 19,17% Conclusão: 50,42%</p> <p>2015 Evasão: 25,47% Retenção: 24,21% Conclusão: 50,32%</p> <p>2016 Evasão: 29,47% Retenção: 33,11% Conclusão: 37,42%</p>	<p>Inovar a prática pedagógica.</p> <p>Criar programa preventivo de monitoramento e acompanhamento em combate a evasão e a retenção.</p> <p>Conversar com os alunos de baixo rendimento para orientá-los e verificar quais fatores estão ocasionando o baixo desempenho.</p> <p>Atendimento aos discentes de baixo rendimento pelos professores e equipe multiprofissional.</p> <p>Melhorar a atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA junto as coordenações dos cursos.</p>	<p>Agosto de 2016 a Dezembro de 2017</p>	<p>Equipe Gestora do campus</p> <p>Subcomissão dos campi</p> <p>Comissão Interna Geral</p>	

Observações
<p>O inciso II do art. 43 da LDB estabelece que uma das finalidades da Educação superior é "formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar com sua formação contínua". Nesta perspectiva os cursos de Bacharelado buscam evidenciar suas peculiaridades e contexto, valorizando a criatividade intelectual e o trabalho em equipe voltada para o desenvolvimento de uma formação profissional generalista, humanista e crítica visando sua integração na sociedade atual de forma participativa. Contudo, mesmo com o acesso viabilizado muitos alunos por diferentes motivos acabam evadindo e muitas vezes retidos devido a fatores como: a falta de identificação com o curso, deficiência em conteúdos anteriores, distância entre a residência e do campus, relacionamento interno no curso discente/docente e participação em intercâmbio. São desafios que para alcançar o êxito acadêmico precisam ser vencidos institucionalmente e pelos discentes no seu contexto de vida dentro e fora da instituição.</p>
Metas e Indicadores
<p>Evasão 0-15% de evasão – Não se aplica 15,1 – 30% de evasão – Redução de 2 pontos percentuais 30,1- 45% de evasão – Redução de 3 pontos percentuais Acima de 45 % de evasão – Redução de 4 pontos percentuais</p> <p>Retenção 0-6% de retenção – Não se aplica 6,1-12% de retenção – Redução de 2 pontos percentuais 12,1 – 18% de retenção – Redução de 3 pontos percentuais Acima de 18% de retenção – Redução de 4 pontos percentuais</p>
Estratégias de Monitoramento
<p>As Subcomissões dos campi são responsáveis por monitorar as ações de intervenção estabelecidas no Plano Estratégico. Caberá as Subcomissões o registro por meio de relatórios a serem encaminhados à Comissão Interna Geral.</p>
Estratégias de Avaliação do Plano
<p>A Comissão Interna Geral, a partir dos relatórios enviados pelas Subcomissões, avaliará a execução do Plano Estratégico.</p>

Modalidade de oferta

Técnico Integrado

Causas		Diagnóstico Quantitativo	Estratégias de Intervenção			Novas estratégias de ações
Evasão	Retenção		Ações	Cronograma	Responsáveis	
<p>Não identificação com curso.</p> <p>Transferência para outra instituição de ensino regular.</p> <p>Dificuldade de adaptação dos discentes ao regime de ensino em período integral.</p>	<p>Não identificação com curso.</p> <p>Problema de adaptação com a modalidade do curso.</p> <p>Falta de hábito de estudo condizentes ao sistema integrado.</p>	<p>2014</p> <p>Evasão: 41,73%</p> <p>Retenção: 6,00%</p> <p>Conclusão: 52,27%</p>	<p>Atualização do PPC dos Cursos Técnicos Integrados em atendimento a legislação e as especificidades regionais.</p> <p>Reuniões com alunos, professores e equipe pedagógica do campus.</p> <p>Ampliar assistência estudantil através de programas de incentivo a permanência (auxílio moradia, sistema de bolsas. Etc).</p> <p>Acompanhamento da frequência e aproveitamento dos alunos com o objetivo de combater o fracasso escolar junto a equipe multidisciplinar.</p> <p>Revisão e análise constante das atividades práticas na busca de estratégias que combatam o fracasso escolar, envolvendo professores e equipe multidisciplinar para</p>	<p>Agosto de 2016 a Dezembro de 2017</p>	<p>Equipe Gestora do campus</p> <p>Subcomissão dos campi</p> <p>Comissão Interna Geral</p>	
		<p>2015</p> <p>Evasão: 43,43%</p> <p>Retenção: 1,89%</p> <p>Conclusão: 54,68%</p>				
		<p>2016</p> <p>Evasão: 31,82%</p> <p>Retenção: 8,15%</p> <p>Conclusão: 60,03%</p>				

todos os alunos.
Reuniões dos profissionais da educação acerca de suas ações, discutindo e elaborando novas práticas e troca de experiências.

Oferta de horários de atendimento extra com docentes de todas as disciplinas e monitoria.

Reuniões entre a coordenação e os discentes abordando assuntos relacionados a vida escolar, ao curso integrado e sua importância para sua vida profissional.

Divulgação dos cursos na comunidade destacando as demandas do mercado.

Uso de tecnologias nas aulas para despertar o interesse e a permanência dos discentes.

Aplicação de uma entrevista aos alunos que procuram a secretaria para comunicar o afastamento do curso.

			Capacitação para os docentes a fim de aprimorar a prática.			
			Intensificar a participação dos alunos em projetos de pesquisa e extensão com fomento.			
Observações						
<p>Os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio têm duração de três anos e formação profissional em áreas profissionalizantes específicas, contempladas aqui pela área de Alimentos, Agrimensura, Agropecuária e Informática oferecidos a alunos concluintes do Ensino Fundamental em busca de oportunidade de uma formação profissional e uma sólida formação nas disciplinas de Ensino Médio. Ao final do curso, além dos conhecimentos que lhe confere o título de Técnico, o discente está preparado também para seguir nos estudos, prestar vestibular, ENEM para o ingresso no curso superior. O aluno do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio, possui carga horária que contempla a formação geral e a formação profissional exigindo maior dedicação em dois turnos diários. Alguns alunos, desejando estudar em uma instituição federal, ingressam sem conhecer o curso, não se identificando com a formação profissional, acabam desistindo. Por se tratar de um curso integrado, requer maior dedicação aos estudos e às práticas, restando pouco tempo para 41 as atividades recreativas e de descanso. Algumas dificuldades são apresentadas pelos alunos neste percurso como, não identificação e afinidade com o curso com expectativas diferentes da realidade, falta de hábito de estudo que gera desinteresse, reprovações em disciplinas específicas e transferência para outras escolas, problemas familiares, não adaptação às exigências dos cursos integrados causando a evasão e também a retenção. Vencer esses obstáculos é um grande desafio institucional que deverá resolver questões de infraestrutura e pedagógicas e de cunho individual por parte dos discentes.</p>						
Metas e Indicadores						
<p>Evasão 0-15% de evasão – Não se aplica 15,1 – 30% de evasão – Redução de 2 pontos percentuais 30,1- 45% de evasão – Redução de 3 pontos percentuais Acima de 45 % de evasão – Redução de 4 pontos percentuais</p> <p>Retenção 0-6% de retenção – Não se aplica 6,1-12% de retenção – Redução de 2 pontos percentuais 12,1 – 18% de retenção – Redução de 3 pontos percentuais Acima de 18% de retenção – Redução de 4 pontos percentuais</p>						
Estratégias de Monitoramento						
As Subcomissões dos campi são responsáveis por monitorar as ações de intervenção estabelecidas no Plano Estratégico. Caberá as Subcomissões o registro por meio de relatórios a serem encaminhados à Comissão Interna Geral.						
Estratégias de Avaliação do Plano						
A Comissão Interna Geral, a partir dos relatórios enviados pelas Subcomissões, avaliará a execução do Plano Estratégico.						

Modalidade de oferta

Licenciatura

Causas		Diagnóstico Quantitativo	Estratégias de Intervenção			Novas estratégias de ações
Evasão	Retenção		Ações	Cronograma	Responsáveis	
Falta de conhecimento e identificação com o curso.	Falta de conhecimento do perfil proposto e identificação com o curso.	2014 Evasão: 60,24% Retenção: 16,54% Conclusão: 23,23%	Alteração do PPC adequando às legislações e especificidades regionais.	Agosto de 2016 a Dezembro de 2017	Equipe Gestora do campus	
Dificuldades de aprendizagem.	Problemas no curso e na aprendizagem.	2015 Evasão: 47,81% Retenção: 20,07% Conclusão: 32,12%	Intensificar a participação dos alunos em projetos como PIBID, LIFE e atividades específicas que identificam com o curso.		Subcomissão dos campi	
Falta um padrão claro de identificação com o ensino superior.	Necessidade de trabalhar.	2016 Evasão: 41,12% Retenção: 41,12% Conclusão: 17,76%	Criação de uma identidade de curso superior.		Comissão Interna Geral	
Falta de compatibilidade do curso oferecido com a expectativa inicial do aluno.	Falta de compatibilidade do curso oferecido com a expectativa inicial do aluno.		Intensificar reuniões da coordenadoria do curso com os discentes.			
Falta de motivação e dedicação aos estudos.			Implementar práticas de motivação e trocas de experiências com os docentes e discentes.			
Necessidade de trabalhar para o sustento familiar.			Levantamento das principais causas do fracasso escolar e estratégias de melhorias.			
Dificuldade em conciliar as atividades acadêmicas e compromissos profissionais.			Incentivar os alunos em			
Distância da residência e Campus.						
Desconhecimento						

<p>pelos discentes do perfil profissional.</p> <p>Busca por novas opções de curso de acordo com afinidades dos discentes</p>		<p>trabalhar os conteúdos apresentando suas áreas de atuação.</p> <p>Ampliar os auxílios; moradia, alimentação, transporte, etc.</p> <p>Atendimento ao aluno pelo docente responsável pelas Disciplinas Implementar o nivelamento para os alunos ingressantes.</p> <p>Melhorar a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) articulada com a coordenação do curso.</p>			
--	--	--	--	--	--

Observações

O inciso II do art. 43 da LDB estabelece que uma das finalidades da Educação superior é "formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar com sua formação contínua". A docência é uma ação educativa inerente ao processo pedagógico que se realiza de forma intencional, sistemática e interdisciplinar envolvendo uma diversidade de conhecimentos científicos e culturais socializados e construídos coletivamente de forma dialógica e compartilhado ampliando para o licenciando sua visão de mundo e inovação profissional. Apesar dos alunos buscarem os cursos de Licenciatura, alguns não se identificaram ou com eles tiveram afinidade, situação que se soma a outras dificuldades como a necessidade de trabalhar evidenciando conflitos entre as atividades acadêmicas e os seus compromissos profissionais, além de dificuldades financeiras e pedagógicas que muitas vezes desmotivados tendem a ficarem retidos ou evadem do curso.

Metas e Indicadores

Evasão

0-15% de evasão – Não se aplica

15,1 – 30% de evasão – Redução de 2 pontos percentuais

30,1- 45% de evasão – Redução de 3 pontos percentuais

Acima de 45 % de evasão – Redução de 4 pontos percentuais

Retenção

0-6% de retenção – Não se aplica

6,1-12% de retenção – Redução de 2 pontos percentuais

12,1 – 18% de retenção – Redução de 3 pontos percentuais

Acima de 18% de retenção – Redução de 4 pontos percentuais

Estratégias de Monitoramento

As Subcomissões dos campi são responsáveis por monitorar as ações de intervenção estabelecidas no Plano Estratégico. Caberá as Subcomissões o registro por meio de relatórios a serem encaminhados à Comissão Interna Geral.

Estratégias de Avaliação do Plano

A Comissão Interna Geral, a partir dos relatórios enviados pelas Subcomissões, avaliará a execução do Plano Estratégico.

Modalidade de oferta

Técnico PROEJA

Causas		Diagnóstico Quantitativo	Estratégias de Intervenção			Novas estratégias de ações
Evasão	Retenção		Ações	Cronograma	Responsáveis	
Distância da Escola da residência e do trabalho.	Não identificação com o curso.	2014 Evasão: 51,18% Retenção: 10,43% Conclusão: 38,39%	Programas de incentivo a permanência (auxílio moradia, sistema de bolsas, etc).	Agosto de 2016 a Dezembro de 2017	Equipe Gestora do campus	
Dificuldade em conciliar as atividades escolares, trabalho e família.	Distância da Escola da residência e do trabalho.	2015 Evasão: 25,64% Retenção: 32,31% Conclusão: 42,05%	Divulgação dos cursos técnicos em ambientes estratégicos, com clareza e importância da formação técnica.		Subcomissão dos campi	
Não identificação e afinidade com o curso.	Dificuldades em conciliar trabalho e estudo.	2016 Evasão: 55,20% Retenção: 4,17% Conclusão: 40,63%			Comissão Interna Geral	
Falta de infraestrutura física e pedagógica.	Dificuldade em acompanhar o processo em decorrência de formação pregressa deficitária.					
Reprovação nos primeiros períodos.	Avaliações centradas em provas e trabalhos finais.					
Exigência dos professores.	Falta de infraestrutura. Física e pedagógica.					
Dificuldades nas avaliações.	Baixa frequência.					

Possibilidade de fazer outro curso.						
Observações						
<p>O Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006, introduz novas diretrizes que ampliaram a abrangência do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja). O PROEJA tem como perspectiva a proposta de integração da educação profissional à educação básica buscando a superação da dualidade trabalho manual e intelectual, assumindo o trabalho na sua perspectiva criadora e não alienante. Isto impõe a construção de respostas para diversos desafios, tais como, o da formação do profissional, da organização curricular integrada, da utilização de metodologias e mecanismos de assistência que favoreçam a permanência e a aprendizagem do estudante, da falta de infraestrutura para oferta dos cursos dentre outros.</p> <p>Os cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio Administração e Alimentos - Proeja foram oferecidos para aqueles candidatos que já possuem o Ensino Médio e buscam na formação profissional melhores oportunidades de qualificação para o trabalho. Normalmente são alunos que ficaram afastados da escola por algum tempo e já estão inseridos no mercado de trabalho, porém, desejam melhorar a renda familiar. O discente desta modalidade de ensino geralmente é a principal fonte de renda da família e para tal, muitas vezes, trabalha em mais de um emprego. Por essa razão, o principal motivo de evasão foi a dificuldade em conciliar as atividades escolares, trabalho e família, constatando ainda a distância da residência e do trabalho até o campus, questões financeiras, falta de afinidade com o curso e a relação pedagógica com os docentes, gerando desinteresse, evasão e até mesmo a retenção. Vencer esses obstáculos é um grande desafio institucional que deverá resolver questões de infraestrutura física e pedagógica.</p>						
Metas e Indicadores						
<p>Evasão 0-15% de evasão – Não se aplica 15,1 – 30% de evasão – Redução de 2 pontos percentuais 30,1- 45% de evasão – Redução de 3 pontos percentuais Acima de 45 % de evasão – Redução de 4 pontos percentuais</p> <p>Retenção 0-6% de retenção – Não se aplica 6,1-12% de retenção – Redução de 2 pontos percentuais 12,1 – 18% de retenção – Redução de 3 pontos percentuais Acima de 18% de retenção – Redução de 4 pontos percentuais</p>						
Estratégias de Monitoramento						
As Subcomissões dos campi são responsáveis por monitorar as ações de intervenção estabelecidas no Plano Estratégico. Caberá as Subcomissões o registro por meio de relatórios a serem encaminhados à Comissão Interna Geral.						
Estratégias de Avaliação do Plano						
A Comissão Interna Geral, a partir dos relatórios enviados pelas Subcomissões, avaliará a execução do Plano Estratégico.						

Modalidade de oferta

Técnico Subsequente

Causas		Diagnóstico Quantitativo	Estratégias de Intervenção			Novas estratégias de ações
Evasão	Retenção		Ações	Cronograma	Responsáveis	
Dificuldade em conciliar trabalho com estudo.	Dificuldade de aprendizagem.	2014 Evasão: 38,38% Retenção: 7,62% Conclusão: 54,00%	Criar mecanismo de monitoramento e acompanhamento, envolvendo professor, coordenação e setor pedagógico evitando a evasão e tenção. Divulgação dos cursos técnicos em ambientes estratégicos, com clareza e importância da formação técnica. Alteração de horário de entrada reduzindo a carga horária diária e aumentando o número de períodos letivos. Criar projeto de acompanhamento individualizado ao aluno com objetivo de detectar dificuldades para os encaminhamentos necessários. Flexibilização curricular e de horários de aulas. Revisão periódica do projeto pedagógico de curso, com alterações	Agosto de 2016 a Dezembro de 2017	Equipe Gestora do campus Subcomissão dos campi Comissão Interna Geral	
Busca por formação de nível superior, principalmente após resultado do ENEM.	Dificuldade em conciliar trabalho com estudo.	2015 Evasão: 41,52% Retenção: 11,02% Conclusão: 47,46%				
Mudança de endereço.	Falta de motivação e interesse pelo curso. Inconstância dos horários de atendimento extra aos alunos gerando infrequência.	2016 Evasão: 44,82% Retenção: 13,77% Conclusão: 41,40%				
Falta de identificação com o curso.	Falta de identificação com o curso. Excesso de faltas por problemas familiares.					
Dificuldade de transporte público.	Falta de tempo para estudar fora do período de aulas.					
Dificuldade na aprendizagem.	Métodos de ensino e aprendizagem inadequados.					
Falta de materiais para realização de aulas práticas.	Fatores relacionados ao contexto macrossocial, como nível sociocultural e econômico, condições e oportunidades de estudo/trabalho, dentre outros.					
Falta de livros e infraestrutura de laboratórios de informática.						
Ausência de pessoas para cuidar dos filhos pequenos nos horários de aulas.						
Características						

<p>essoais, vida cotidiana e às condições infrafamiliares do aluno.</p> <p>Fatores relacionados à proposta pedagógica da escola, ao ensino, currículo e a relação professorxaluno.</p> <p>Exigência maior por parte dos docentes do que aquilo que os estudantes têm realmente condições de oferecer.</p> <p>Reprovação nos primeiros períodos.</p> <p>Falta de formação pedagógica de alguns docentes.</p> <p>Longas distâncias entre a residência e a instituição de ensino, bem como a precariedade do sistema de transporte público local.</p> <p>Baixa expectativa de inserção no mercado de trabalho.</p>	<p>Distâncias entre a residência e a instituição de ensino e precariedade do sistema de transporte público.</p> <p>Falta de envolvimento da família.</p>		<p>curriculares que proporcionem ao discente uma rotina menos exaustiva e ampla e sua formação enquanto sujeito pleno.</p> <p>Capacitação de professores para que as aulas se tornem mais atrativas.</p> <p>Implementar o nivelamento para os alunos.</p> <p>Aquisição de materiais para laboratório e biblioteca.</p> <p>Capacitação de servidores técnicos administrativos diretamente ligados ao Ensino.</p> <p>Ampliação do número de vagas para bolsistas de programas de monitoria.</p> <p>Projeto de orientação sobre a rotina de estudo, a importância de acompanhar as atividades e realizá-las dentro dos prazos estipulados e das normas acadêmicas que se referem a frequência e nota.</p>			
---	--	--	--	--	--	--

Incentivo à participação em projetos de pesquisa e extensão com fomento, a fim de contribuir para a sua manutenção na escola.

Estabelecimento de contatos com algumas empresas para empregabilidade em horários compatíveis com os cursos.

Acompanhamento da equipe multidisciplinar e Setor de Assistência ao Educando no processo de aprendizagem de alunos.

Promover a integração entre as disciplinas. Disponibilização de cartilhas informativas ou de um manual do aluno sobre o respectivo curso e manter informações no site.

Evitar trocas de docentes ao longo do ano ou semestre.

Investimento em projetos de integração estudantil, esportivos e culturais.

		<p>Parcerias com instituições e Prefeituras Municipais no sentido de facilitar o transporte coletivo público e horários estratégicos para os estudantes.</p> <p>Oferta de estágios em 2 turnos (matutino e vespertino) na tentativa de possibilitar ao estudante uma melhor adequação para o cumprimento desse requisito.</p> <p>Integração entre ensino, pesquisa e extensão, o que torna o aprendizado mais palpável e menos teórico.</p>		
Observações				
<p>Os cursos subsequentes são oferecidos para aqueles candidatos que já possuem o ensino médio e buscam na formação profissional melhores oportunidades de trabalho. Normalmente são alunos que ficaram afastados da escola por um algum tempo e já estão inseridos no mercado de trabalho, porém, desejam qualificação e melhorar a renda familiar. Entre os problemas enfrentados pelos alunos elencamos; a conciliação do trabalho e as atividades relacionadas ao curso, possibilidade de fazer outros cursos inclusive de graduação, o sistema público de transportes, distância da residência e o campus, questões familiares, falta de afinidade com o curso, baixa expectativa de inserção no mercado de trabalho, gerando desinteresse, evasão e até mesmo a retenção. Vencer esses obstáculos é um grande desafio institucional que deverá resolver questões de infraestrutura e pedagógicas.</p>				
Metas e Indicadores				
<p>Evasão 0-15% de evasão – Não se aplica 15,1 – 30% de evasão – Redução de 2 pontos percentuais 30,1- 45% de evasão – Redução de 3 pontos percentuais Acima de 45 % de evasão – Redução de 4 pontos percentuais</p> <p>Retenção 0-6% de retenção – Não se aplica 6,1-12% de retenção – Redução de 2 pontos percentuais 12,1 – 18% de retenção – Redução de 3 pontos percentuais</p>				

Acima de 18% de retenção – Redução de 4 pontos percentuais

Estratégias de Monitoramento

As Subcomissões dos campi são responsáveis por monitorar as ações de intervenção estabelecidas no Plano Estratégico. Caberá as Subcomissões o registro por meio de relatórios a serem encaminhados à Comissão Interna Geral.

Estratégias de Avaliação do Plano

A Comissão Interna Geral, a partir dos relatórios enviados pelas Subcomissões, avaliará a execução do Plano Estratégico.

Modalidade de oferta

Tecnologia

Causas		Diagnóstico Quantitativo	Estratégias de Intervenção			Novas estratégias de ações
Evasão	Retenção		Ações	Cronograma	Responsáveis	
Dificuldade na aprendizagem e no ajustamento das relações sociais com os estudos.	Falta de conhecimento e identificação com o curso.	2014 Evasão: 69,78% Retenção: 14,67% Conclusão: 15,56%	Ampliação do Programa de auxílio estudantil para alimentação, moradia, creche, material pedagógico, transporte, entre outros. Desenvolver projetos de publicidade do curso como mostras de profissões, convênios com empresas, entre outros. Alteração do PPC do curso em atendimento a demanda regional. Incentivar a realização de projetos que estejam	Agosto de 2016 a Dezembro de 2017	Equipe Gestora do campus Subcomissão dos campi Comissão Interna Geral	
Falta de conhecimento e identificação com o curso.	Identificação de transformações nos planos iniciais no decorrer do curso.	2015 Evasão: 50,54% Retenção: 17,93% Conclusão: 31,53%				
Transferência para outro curso.	Escolha precoce da profissão e falta de interesse e afinidade com o curso.	2016 Evasão: 43,80% Retenção: 38,94% Conclusão: 17,26%				
Necessidade de trabalhar para o sustento familiar e dificuldade de conciliação dos estudos.	Dificuldade de conciliar os estudos e outras atividades de caráter pessoal ou ligados ao trabalho. Exigência de trabalho final - TCC.					

<p>Exigência de trabalho final – TCC Desistência do curso em função da dificuldade de cumprir com as DP's em um curso de entrada anual.</p>	<p>Exigência de estágio obrigatória. Reprovação em disciplinas e dificuldade em cumprir com as DPs.</p>		<p>intimamente ligados aos problemas socioambientais.</p> <p>Programa de monitoria em disciplinas com aulas de laboratório.</p> <p>Monitoramento e acompanhamento dos alunos desistentes e faltosos.</p> <p>Adequação de disciplinas ou componentes curriculares, em até 20% da carga horária do curso, para serem ofertados na modalidade semipresencial.</p> <p>Reuniões pedagógicas entre os coordenadores de cursos superiores, para que possam trocar experiências entre os cursos.</p> <p>Oportunidade de cursar dependências no período diurno, tendo em vista a disponibilidade do aluno.</p> <p>Aumentar a oferta de bolsas de monitoria acadêmica, iniciação científica e de extensão.</p>			
---	---	--	--	--	--	--

			<p>Retirar a obrigatoriedade da TCC. Incentivar o uso de laboratórios nas aulas práticas.</p> <p>Articulação entre a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) e o colegiado do curso.</p> <p>Ampliação da participação dos estudantes em feiras, visitas técnicas, exposições e atividades similares a fim de aproximá-los do mercado.</p> <p>Assistência aos alunos com baixo rendimento pelos professores e equipe multidisciplinar.</p>		
Observações					
<p>O inciso II do art. 43 da LDB estabelece que uma das finalidades da Educação superior é "formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar com sua formação contínua". Neste contexto, os cursos de Tecnologias objetiva formar profissionais aptos a desenvolver, de forma plena e inovadora, as atividades em determinado eixo tecnológico e com capacidade para utilizar, desenvolver ou adaptar tecnologias com a compreensão crítica das implicações daí decorrentes e das suas relações com o processo produtivo, o ser humano, o ambiente e a sociedade. Observa-se que após o acesso viabilizado, muitos alunos desses cursos por alguns motivos evadem e muitas vezes ficam retidos devido a problemas com o curso e na aprendizagem, falta de tempo para estudar em virtude do trabalho, falta de interesse e afinidade com o curso, dificuldade com obrigatoriedade do estágio e TCC e a retenção em disciplinas levando ao trancamento de matrícula e finalmente à desistência. Outros motivos podem ser elencados ainda como: o curso sendo 2ª opção no ato da matrícula no vestibular como opção de transferência e questões financeiras sendo arrimo de família. Desafios institucionais e pessoais que para alcançar o êxito acadêmico pelos alunos precisam de superados e já constam com a atenção da instituição.</p>					
Metas e Indicadores					
<p>Evasão 0-15% de evasão – Não se aplica 15,1 – 30% de evasão – Redução de 2 pontos percentuais 30,1- 45% de evasão – Redução de 3 pontos percentuais Acima de 45 % de evasão – Redução de 4 pontos percentuais</p>					

Retenção

0-6% de retenção – Não se aplica

6,1-12% de retenção – Redução de 2 pontos percentuais

12,1 – 18% de retenção – Redução de 3 pontos percentuais

Acima de 18% de retenção – Redução de 4 pontos percentuais

Estratégias de Monitoramento

As Subcomissões dos campi são responsáveis por monitorar as ações de intervenção estabelecidas no Plano Estratégico. Caberá as Subcomissões o registro por meio de relatórios a serem encaminhados à Comissão Interna Geral.

Estratégias de Avaliação do Plano

A Comissão Interna Geral, a partir dos relatórios enviados pelas Subcomissões, avaliará a execução do Plano Estratégico.

Nível de Ensino**Ensino Superior**

Causas		Diagnóstico Quantitativo	Estratégias de Intervenção			Novas estratégias de ações
Evasão	Retenção		Ações	Cronograma	Responsáveis	
Falta de conhecimento e identificação com o curso.	Escolha precoce da profissão e falta de interesse e afinidade com o curso.	2014 Evasão: 53,27% Retenção: 16,83% Conclusão: 29,90%	Alterações necessárias no PPC e matriz curricular que proporcione a melhoria da formação, visando atender as demandas do mundo do trabalho e da sociedade.	Agosto de 2016 a Dezembro de 2017	Equipe Gestora do campus Subcomissão dos campi Comissão Interna Geral	
Dificuldades de aprendizagem e conciliação do trabalho com os estudos.	Dificuldades de aprendizagem e conciliação do trabalho com os estudos.	2015 Evasão: 39,31% Retenção: 21,26% Conclusão: 39,43%				
Distância da residência e Campus.	Necessidade de trabalhar e ser arrimo de família.	2016 Evasão: 37,20% Retenção: 37,20% Conclusão: 25,60%				
Busca por novas opções de curso.	Preferência por dupla matrícula.		Incentivo a participação dos alunos nas atividades do curso. Ex: Semana com eventos específicos para o curso e feira de			

<p>Dificuldade relacionamento docente/ discente.</p> <p>Reprovação nos primeiros períodos por desempenho insuficiente nas disciplinas.</p> <p>Quando reprovado em três ou mais disciplinas no mesmo período, acaba desistindo do curso em função da dificuldade de pagar essas DP's em um curso de entrada anual. Transferência de curso interna e/ou externa</p> <p>A escolha do curso como sendo 2ª opção no ato da matrícula no vestibular.</p> <p>Escolha precoce da profissão.</p> <p>Exigência de trabalho final – TCC: projeto ou monografia em que exige do aluno dedicação para execução e para redação, e muitas das vezes, tempo.</p>	<p>Problemas relacionados com o processo avaliativo das disciplinas.</p> <p>Formação anterior deficitária</p> <p>Participação em programas de intercâmbio.</p> <p>Dificuldade em cumprir o TCC (escrita e leitura).</p> <p>Escolha do curso como 2ª opção no ato da matrícula no vestibular.</p> <p>Exigência de trabalho final: projeto ou monografia.</p> <p>Exigência de estágio obrigatório: alguns alunos não dispõem de recurso financeiro para fazer o estágio fora da instituição.</p>		<p>estágios.,participação em feiras, visitas técnicas, exposições e atividades similares a fim de aproximá-los do mercado.</p> <p>Diálogo do coordenador do curso com os alunos de baixo rendimento para orientá-los e verificar quais fatores causadores do baixo desempenho.</p> <p>Bolsa permanência, continuar bolsas de monitoria, iniciação científica e de extensão. Revisão constante da prática pedagógica com orientação para valorização crítica do saber e a realidade do aluno.</p> <p>Maior compartilhamento de experiências entre os docentes e incentivo aos alunos em trabalhar com os conteúdos apresentando suas áreas de atuação e de conhecimento. Trabalhar na descoberta dos principais fatores que levam à motivação da aprendizagem do aluno na sala de aula provocando sua melhor</p>			
--	--	--	---	--	--	--

integração na instituição.

Levantamento das principais causas do fracasso escolar e estratégias de melhoria através de práticas de orientação educacional e assistência social.

Ampliar atendimento dos auxílios; moradia, transporte, didático, creche e alimentação.

Implementar o nivelamento para os alunos ingressantes e monitorias com o objetivo de diminuir o deficit que o aluno apresenta em conteúdos básicos.

Preenchimento de formulário na Secretaria de Registros Acadêmicos no ato da desistência, contato telefônico ou por e-mail aos evadidos e incentivo aos alunos para que não desistam do curso.

Melhorar a atuação da Comissão Permanente de Avaliação – CPA junto as coordenações dos cursos e o colegiado do curso.

			<p>Publicidade dos cursos através da realização de amostras de profissões e explanação sobre os cursos em escolas do ensino médio e desenvolver parcerias com empresas.</p> <p>Adequação de disciplinas ou componentes curriculares, em até 20% da carga horária do curso, para serem ofertados na modalidade semipresencial</p> <p>Oportunidade de cursar dependências no contraturno, tendo em vista a disponibilidade do aluno.</p> <p>Ampliar a oferta de atividades complementares para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem.</p>		
--	--	--	---	--	--

Observações

O inciso II do art. 43 da LDB estabelece que uma das finalidades da Educação superior é "formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar com sua formação contínua". A docência é uma ação educativa inerente ao processo pedagógico que se realiza de forma intencional, sistemática e interdisciplinar envolvendo uma diversidade de conhecimentos científicos e culturais socializados e construídos coletivamente de forma dialógica e compartilhado ampliando para o licenciando sua visão de mundo e inovação profissional. Nesta perspectiva os cursos de Bacharelado buscam evidenciar suas peculiaridades e contexto, valorizando a criatividade intelectual e o trabalho em equipe voltada para o desenvolvimento de uma formação profissional generalista, humanista e crítica visando sua integração na sociedade atual de forma participativa e os cursos de Tecnologias objetivam formar profissionais aptos a desenvolver, de forma plena e inovadora, as atividades em determinado eixo tecnológico e com capacidade para utilizar, desenvolver ou adaptar tecnologias com a compreensão crítica das implicações daí decorrentes e das suas relações com o processo produtivo, o ser humano, o ambiente e a sociedade.

Observa-se que após o acesso viabilizado aos cursos de Licenciatura, Bacharelado e Tecnologia, muitos alunos não se identificaram com os cursos ou com eles tiveram afinidade,

muitas vezes pela escolha precoce da profissão, situação que se soma a outras dificuldades como a necessidade de trabalhar evidenciando conflitos entre as atividades acadêmicas e seus compromissos profissionais faltando tempo para os estudos, o cumprimento do estágio e elaboração do TCC que são obrigatórios. A dificuldade financeira se torna evidente porque alguns são arribo de família, e esta, se alia às dificuldades pedagógicas devido a deficiência em conteúdos anteriores, a falta de aptidão para o curso e as dependências acumuladas que os levam à desmotivação e conseqüentemente à retenção e evasão. Soma-se ainda a distância entre a residência e o campus, relacionamento interno no curso discente/docente e participação em intercâmbio., falta de interesse e afinidade com o curso. Outros motivos podem ser elencados ainda como: a escolha do curso como 2ª opção no ato da matrícula no vestibular tendo em vista a opção de transferência. São muitos os desafios que se impõem à instituição e aos próprios alunos que para alcançar o êxito acadêmico precisam ser superados institucionalmente e pelos discentes no seu contexto de vida dentro e fora da instituição.

Metas e Indicadores

Evasão

0-15% de evasão – Não se aplica

15,1 – 30% de evasão – Redução de 2 pontos percentuais

30,1- 45% de evasão – Redução de 3 pontos percentuais

Acima de 45 % de evasão – Redução de 4 pontos percentuais

Retenção

0-6% de retenção – Não se aplica

6,1-12% de retenção – Redução de 2 pontos percentuais

12,1 – 18% de retenção – Redução de 3 pontos percentuais

Acima de 18% de retenção – Redução de 4 pontos percentuais

Estratégias de Monitoramento

As Subcomissões dos campi são responsáveis por monitorar as ações de intervenção estabelecidas no Plano Estratégico. Caberá as Subcomissões o registro por meio de relatórios a serem encaminhados à Comissão Interna Geral.

Estratégias de Avaliação do Plano

A Comissão Interna Geral, a partir dos relatórios enviados pelas Subcomissões, avaliará a execução do Plano Estratégico.

Nível de Ensino

Ensino Técnico

Causas		Diagnóstico Quantitativo	Estratégias de Intervenção			Novas estratégias de ações
Evasão	Retenção		Ações	Cronograma	Responsáveis	
Dificuldade em conciliar trabalho com estudo.	Dificuldade em conciliar trabalho e estudo.	2014	Criar mecanismo de monitoramento para o acompanhamento dos	Agosto de 2016 a Dezembro de 2017	Equipe Gestora do campus	

Busca por formação de nível superior após resultado de ENEM. Mudança de endereço. Falta de identificação com o curso. Dificuldade de acompanhar os conteúdos. Dificuldade de transporte público para chegar ao campus. Distância entre residência e campus; Dificuldade em acompanhar o conteúdo; Metodologia e materiais didáticos inadequados; Dificuldades na relação professor-aluno. Baixa expectativa de inserção no mercado de trabalho.	Dificuldade na aprendizagem por falta de conhecimento básico.	Evasão: 40,83% Retenção: 7,39% Conclusão: 51,78%	alunos faltosos. Divulgação dos cursos esclarecendo sobre a formação técnica, metodologia e rotina acadêmica.	Subcomissão dos campi Comissão Interna Geral
	Displícência dos alunos.	2015 Evasão: 40,89% Retenção: 9,79% Conclusão: 49,32%		
	Falta de identificação com o curso.	2016 Evasão: 40,28% Retenção: 11,15% Conclusão: 48,57%	Diminuir carga horária diária e aumentar o período de integralização. Acompanhamento individualizado ao aluno em horários extra. Revisão periódica do projeto pedagógico de curso em atendimento à realidade da demanda local, incluindo disciplinas de formação integral do sujeito que proporcionem reflexões sociais e conteúdos profissionalizantes. Aquisição de materiais didáticos. Ampliação do número de vagas para bolsistas de programas de monitoria e bolsas. Reuniões pedagógicas entre o coordenador, professores e alunos. Ações Culturais de integração.	
	Métodos de ensino inadequados, somado à falta ou deficiência de atendimento extra ao discente. Dificuldade de transporte público para chegar ao campus. Fatores relacionados à proposta pedagógica da escola, ao ensino, ao currículo e a relação professor-aluno. Não cumprimento de estágio curricular obrigatório. Metodologia inadequada em algumas disciplinas. Falta de apoio familiar.			

			<p>Acompanhamento dos pedagogos e membros do Setor de Assistência ao Educando no processo de aprendizagem de alunos.</p> <p>Evitar trocas de docentes ao longo do ano ou semestre.</p> <p>Investimento em projetos de integração estudantil, esportivos e culturais. Parcerias com instituições e Prefeituras Municipais no sentido de facilitar o transporte coletivo público em horários estratégicos para os estudantes. Integrar ensino, pesquisa e extensão.</p>			
Observações						
<p>Os Cursos Técnicos Integrados, Concomitantes e Subsequentes são oferecidos para aqueles candidatos que buscam formação tanto básica como profissional advindos do Ensino Fundamental e do ensino médio conforme a opção escolhida. Alguns alunos vêm com deficit de aprendizagem nos conteúdos básicos e necessários para o bom desempenho no curso, outros ficaram afastados da escola por um algum tempo e já se encontram inseridos no mercado de trabalho e retornaram em busca de qualificação e melhora da renda familiar. Entre os problemas enfrentados pelos alunos elencamos; a conciliação do trabalho e as atividades relacionadas ao curso, falta de identificação com o curso; necessidade de trabalhar; possibilidade de fazer outros cursos - inclusive de graduação, o sistema público de transportes, distância da residência e o campus, questões familiares, falta de afinidade com o curso, baixa expectativa de inserção no mercado de trabalho, não conclusão de estágio obrigatório e outras dificuldades gerando desinteresse, evasão e até mesmo a retenção. Percebemos que para vencer esses obstáculos é um grande desafio institucional que deverá resolver questões também de infraestrutura e pedagógicas.</p>						
Metas e Indicadores						
<p>Evasão 0-15% de evasão – Não se aplica 15,1 – 30% de evasão – Redução de 2 pontos percentuais 30,1- 45% de evasão – Redução de 3 pontos percentuais Acima de 45 % de evasão – Redução de 4 pontos percentuais</p>						

Retenção

0-6% de retenção – Não se aplica

6,1-12% de retenção – Redução de 2 pontos percentuais

12,1 – 18% de retenção – Redução de 3 pontos percentuais

Acima de 18% de retenção – Redução de 4 pontos percentuais

Estratégias de Monitoramento

As Subcomissões dos campi são responsáveis por monitorar as ações de intervenção estabelecidas no Plano Estratégico. Caberá as Subcomissões o registro por meio de relatórios a serem encaminhados à Comissão Interna Geral.

Estratégias de Avaliação do Plano

A Comissão Interna Geral, a partir dos relatórios enviados pelas Subcomissões, avaliará a execução do Plano Estratégico.

Nível de Ensino**Pós-graduação Lato Sensu**

Causas		Diagnóstico Quantitativo	Estratégias de Intervenção			Novas estratégias de ações
Evasão	Retenção		Ações	Cronograma	Responsáveis	
<ul style="list-style-type: none"> Incompatibilidade de horário de trabalho e estudo. Dificuldade de acompanhamento do processo de ensino avaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> Dificuldade de conciliar horário de estudo e trabalho. Dificuldade com os procedimentos didáticos relacionados ao curso 	2014 Evasão: 40,64% Retenção: 10,81% Conclusão: 48,55%	Reunião com os alunos para apresentação do Projeto Pedagógico do Curso e esclarecimentos sobre os procedimentos didático-pedagógicos; Disponibilizar horário para atendimento individualizado	Agosto de 2016 a Dezembro de 2017	Equipe Gestora do campus Subcomissão dos campi Comissão Interna Geral	
		2015 Evasão: 18,92% Retenção: 81,08% Conclusão: 0,00%				
		2016 Evasão: 12,05% Retenção: 84,34% Conclusão: 3,61%				
Observações						
Os cursos de Pós-Graduação são importantes por especializar os profissionais em suas áreas de trabalho. Como os estudantes deste nível de ensino, em sua maioria, são						

profissionais inseridos no mercado de trabalho, o horário para conciliar trabalho e estudos começa a ser um dificultador uma vez que, além de ter que deslocar do trabalho para a escola, o curso exige momentos de leitura e estudo fora da sala de aula. A dificuldade financeira dos alunos também tem se apresentado como complicador para a permanência nos cursos, vez que neste nível não há auxílio estudantil.

Metas e Indicadores

Evasão

0-15% de evasão – Não se aplica

15,1 – 30% de evasão – Redução de 2 pontos percentuais

30,1- 45% de evasão – Redução de 3 pontos percentuais

Acima de 45 % de evasão – Redução de 4 pontos percentuais

Retenção

0-6% de retenção – Não se aplica

6,1-12% de retenção – Redução de 2 pontos percentuais

12,1 – 18% de retenção – Redução de 3 pontos percentuais

Acima de 18% de retenção – Redução de 4 pontos percentuais

Estratégias de Monitoramento

As Subcomissões dos campi são responsáveis por monitorar as ações de intervenção estabelecidas no Plano Estratégico. Caberá as Subcomissões o registro por meio de relatórios a serem encaminhados à Comissão Interna Geral.

Estratégias de Avaliação do Plano

A Comissão Interna Geral, a partir dos relatórios enviados pelas Subcomissões, avaliará a execução do Plano Estratégico.

Pró-reitoria de Ensino

IFSULDEMINAS

Pouso Alegre

Maio / 2017